ANNO I — FLORIANOPOLIS, Sexta-feira, 24 de Dezembro de 1926. — NUMERO 72

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Director—Dr. Ivo d'Aquino

Gerente—Juvenal Porto

ASSIGNATURA
Anno ..... 35$000
Semestre ..... 18$000
Exterior, anno ..... 70$000

Redacção, Administração e Officinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA
Numero do dia $200
« atrasado $300

A COLLAÇÃO DE GRÁO DAS NORMALISTAS DE 1926

Effectuou-se ante hontem, no salão nobre da Escola Normal, a cerimonia da collação de gráo da turma de professoras, que terminou este anno, o curso no acreditado estabelecimento de ensino.

A's 17 horas precisamente, foi pelo sr. prof. Barreiros Filho, director da Escola, aberta a sessão, tendo tomado assento á mesa da presidencia, os srs. drs. Adolpho Konder, governador do Estado; Walmor Ribeiro, vice-governador; Heitor Blum, secretario do Interior; Henrique Fontes, secretario da Fazenda e Cid Campos, chefe de Policia.

Em seguida o prof. Barreiros Filho procedeu á chamada das novas normalistas a quem o sr. governador fez a entrega dos respectivos diplomas.

Dada a palavra ao dr. Walmor Ribeiro, paranympho da turma, s. exa. proferiu o brilhante discurso, que publicamos em outro local.

Discursaram, a seguir, as senhorinhas Izaura Barreiros Cabral, oradora official e Rita Costa, cujos discursos vivamente applaudidos, serão publicados na nossa edição de amanhã.

Por fim o director leu a sua bellissima allocução, despedindo-se das suas alumnas, sendo as suas ultimas palavras cobertas por vibrantes palmas.

Alem do sr. governador Adolpho Konder, acompanhado do seu ajudante de ordens 1º tenente João Mari ho e das autoridades citadas, compareceram á significativa e bella festa os srs. rev. Solei, representante do sr. Bispo Diocesano; major Gustavo Silveira, superintendente municipal; prof. Mancio Costa, director da Instrucção Publica; almirante Portilho Bastos, pelo director do Instituto Polytechnico; padre dr. Francisco Xavier Zurmann, director do Gymnasio Catharinense; inspectores escolares Luis Trindade e Floriano Cabral, padre Frederico Mauto, lente do Gymnasio; padre Jayme Camara, cura da Cathedral; prof. Beatriz Brito, directora do Grupo Escolar Silveira de Souza; Sebastião Coelho, Jorge José de Souza e J. J. Cabral, pelo corpo discente do Instituto Polytechnico, lentes e alumnos da Escola, representantes da imprensa e grande numero de cavalheiros e exmas. familias.

—Durante a festa tocou a banda da Força Publica.

HOMENAGEM AO DR. OTHON D'EÇA

Ao nosso companheiro de redacção e delegado auxiliar dr. Othon d'Eça será offerecido, no domingo 2 de Janeiro, um almoço nas pittorescas furnas de S. José.

A commissão promotora da expressiva homenagem ao brilhante homem de letras conterraneo, é composta dos srs. Altino Flores, Clementino Britto, Oliveira e Silva, Lucrecio Caldeira, Araujo Figueredo, Gustavo Neves, Abelardo Fonseca e Oscar Ramos, recebeu as adhesões dos srs. Walmor Ribeiro, Henrique Fontes, Lopes Vieira, Elpidio Fragoso, Campos Junior, Edmundo Moreira, Juvenal Porto, Antonio Sbissa, Ary Tolentino e J. J. Cabral.

O dr. Oliveira e Silva fará o discurso de saudação ao homenageado.

Viação federal

15 mil contos para estradas de rodagem

Foi apresentado, á Camara, pelo sr. Cardoso de Almeida, um projecto que autoriza o poder executivo a despender, no exercicio de 1927, até a quantia de 15 mil contos com a construcção de estradas de rodagem federaes.

Nesse mesmo projecto o governo federal tambem fica autorizado a entrar em accordo com os governos dos Estados para a realização dos serviços constantes do artigo 2º, que trata da construcção e conservação de estradas federaes em todo o territorio nacional.

Audiencias Publicas

O sr. governador do Estado dará audiencias publicas em Palacio, ás terças e sextas-feiras, das 14 ás 16 horas.

O adeus do director da Escola Normal ás novas professoras

Minhas alumnas:

Não digo bem: Minhas collegas, devia eu dizer-vos. Mas, o uniforme, que pela ultima vez envergais!—autorizame a dar-vos a doçura do primeiro nome: Minhas alumnas, minhas queridas alumnas!

Não tenho para vós mais que um adeus, e esse não me sai do coração, tão enraizados são os sentimentos de saudade que cá dentro o prendem.

Esse adeus é o complexo suave e doloroso da certeza de que sois insubstituiveis aqui, nas aulas. Esse adeus eu o endereço a cada uma de vós individualmente: á Rita, tão fina e tão bôa, quanto intelligente; á Eulalia, sempre respeitosa e delicadissima; á Ecila, a constancia que hoje vence; á Oscarina, a nossa pobre órphã; á Maria de Lourdes, a melhor mathematica do 1º anno; á Carmen, bondosa e quietinha; á Osvaldina, applicadissima em Historia do Brasil; á Venancia, um triumpho humilde; á Laura, talento e applicação exemplares; á Euthalia, o silencio feminino—um caso raro! á Dorvalina, viva idade, riso e bulha que se figuram gente, através de uma onda de bondade e prestimosidade; e á Isaura, a nossa cantora, o canario da Escola, em quem desde pequenina, adivinhei o fulgor do espirito e a macieza da voz! Adeus, adeus!

Minhas alumnas, minhas amigas, ainda há três dias, altas horas, eu lia Gabriel Compayré, celebre e conhecido pedagogista. Conta elle que John Stuart Mill, sociologo e pensador inglês, teve uma existencia saturada de sciencias e de livros. Seu pai o educara com excessivo rigor. Aos tres annos, sabia o grego. Aos doze conhecia muito bem a logica. Aos treze, emmaranhava se na abstracção do calculo integral. E aos vinte... tinha todos os dias desejo de suicidar-se.

Tanta cultura, e tal desgraça d'alma!

Entretanto, um livro de versos caiu lhe nas mãos, estudou tambem a musica: e John Stuart Mill salvou-se.

O culto da arte é, no mundo profano, o que embelleza a vida! Recommendo-vos, pois, minhas amigas, neste derradeiro conselho, que não desprezeis nunca os grandes artistas do verso: o nosso Raymundo Corrêa, que com Machado de Assis e Cruz e Sousa, liamos nas nossas, já agora, saudosas classes. Lêde-os sempre, minhas amiguinhas inesqueciveis. Pode-vo-lo quem, d'ora em deante, nada mais póde pedir-vos, senão amizade e recordação.

Porque vós sereis, para mim, o que, num improviso de emoção, lancei certa vez no album de uma alumna:

—Revendo o meu archivo de lembranças,
E' cada normalista uma saudade:
Terreno que plantei com esperanças,
Espirito que armei de claridade!

HOMENAGEM a' MEMORIA DE RIO BRANCO

O dr. Sylvio Rangel de Castro, encarregado dos negocios do Brazil, inaugurou na embaixada, o retrato do barão do Rio Branco.

O imposto sobre o turf

Segundo os calculos feitos pelo Thesouro inglês, a renda do novo imposto sobre as apostas turfistas elevou-se, no primeiro mez de applicação, ao total de 327.060 esterlinos.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Notas

Hontem, á tarde, estando em difficil trabalho de parto a senhora de uma praça da Força Publica, procurando o marido, insiosamente, recursos, foi attendido pelo dr. Carlos Corrêa que, comparecendo á residencia da parturiente fez, com facilidade, a extracção de um robusto menino que recebeu o nome de Carlos Adolpho.

* * *

Em data de 22 do corrente, expediu o sr. Henrique Fontes, secretario da Fazenda a seguinte circular:

Illmo. sr. Superintendente Municipal.

Estando esta Secretaria a colligir elementos para representação de nosso Estado no Congresso de Oleos que se reunirá proximamente em S. Paulo, solicito-vos, por obsequio, me presteis relativamente a esse municipio os esclarecimentos constantes do questionario annexo, afim de ser organizado um relatorio geral, referente á fabricação de oleos vegetaes e animaes em nosso Estado. Cordiaes saudações (A). *Henrique da S. Fontes.*»

E' o seguinte o questionario a que se refere a circular:

1' Existem fabricas de oleos vegetaes ou animaes em vosso municipio?

2' Quaes as sementes empregadas na fabricação de oleos vegetaes em taes fabricas?

3' Quaes as especies de animaes empregados na extracção de oleos?

4' Qual a quantidade, em kilos, da producção de oleo desse municipio?

5' Ha aproveitamento dos sub-productos da fabricação do oleo?

6' E' possivel remetter mostruarios de sementes oleoginosas, de oleos e sub-productos, photographias das fabricas?

* * *

Estiveram, hontem, em Palacio, em visita ao sr. governador do Estado os advogados Max Mayer e Paulo Corrêa, industrial residentes no Rio do Sul.

* * *

O revmo. padre G. Mafra visitou, hontem, em Palacio, o sr. governador Adolpho Konder.

O DISCURSO DO SR. DR. WALMOR RIBEIRO

Sr. Representante de s. exa. o Governador do Estado;
Sr. Director da Instrucção Publica;
Sr. Director da Escola Normal;
Exmas. senhoras;
Gentis diplomandas;
Meus senhores.

A mocidade, cultora magnifica de todas as virtudes sociaes, é tambem excessivamente generosa na aferição do merito alheio e d'ahi dimanam largos gestos de tocante cortezia. Só assim posso eu comprehender a vossa minima gentileza em convidar-me para paranymphar a turma de normalistas deste anno de 1926.

Fervoroso amigo da infancia e da juventude, em cujo coração a esperança burila o escrinio dos mais puros e nobres sentimentos humanos e que por isso mesmo se constituem os fundamentos da sociedade e da nacionalidade, eu acredito que só vós, joveas professoras, podereis salvar o patrimonio moral da nossa raça, pois não tenho duvidas sobre a afirmação do immortal General Moleke quando disse, que o futuro da patria se prepara nas escolas.

Cultivae, gentis patricias, em vossos corações ainda puros, esse elevado amor que é o *amor da patria*, pois como professoras sois a atalaia da nossa nacionalidade na noite trevosa e rapida da vida, em que enxameam as paixões humanas, na ronda tenebrosa ás instituições e á virtude civica da Nação. Cultivae e radicae bem fundo no coração dos vossos alumnos esse sentimento illibado do *amor da patria* para que supere sempre a egolatria, o egoismo, as ambições e conveniencias subalternas, e que cada um tenha por lemma: *o Brasil acima de tudo.*

Infiltrae depois no espirito dos vossos educandos, o amor e respeito por si mesmos e a convicção da absoluta necessidade de manter um corpo sadio para morada de um espirito são; não esqueçaes porisso de, ao lado da educação civica, monstrar-lhes as noções mais rudimentares da hygiene pessoal, domiciliar e publica e só em terceiro logar pensae no ensino das sciencias.

Um brasileiro — *brasileiro* — com orgulho da sua raça e do seu paiz, convicto do brilhante futuro da sua patria e por ella dando o melhor do seu esforço...

Um brasileiro *robusto*, capaz de domar as asperesas desta grande natureza selvagem mas ubertosa e fecunda...

Um brasileiro *educado* nos sãos principios da moral christan unica compativel com a raça e com as nossas taras ancestraes e sufficientemente *instruido* nas sciencias basicas que alicerçam a pujante civilisação contemporanea... eis a columna mestra do grande edificio social e do qual sereis os constructores precipuos!...

E agora que vos despedis da vida despreoccupada de estudantes para assumirdes essa grande responsabilidade — qual hostia consagrada no altar da nossa patria — nós, os vossos abalisados professores, os vossos bondosos paes e o vosso humilde paranympho, nós aqui ficamos resando pela felicidade pessoal de cada uma de vós e pelo exito completo da vossa excelsa missão.

Ide!... preparae bons brasileiros e si me permettis indicar paradigmas, ahi está bem perto de vós o vosse Director Barreiros Filho — dedicado, intelligente, trabalhador e patriota, dando todo o seu esforço em prol do progresso desta casa que é uma das bellas obras do estadista-gigante de S. Catharina — Hercilio Luz — e si quereis outro alli está mais acima, num campo mais vasto, varrido por vicissitudes varias, esplanada raza, onde ha muito a construir alli está o espirito fulgurante do governador Adolpho Konder, representando o escol da geração catharinense que atravessa o meio dia da vida, imolando as exuberancias de um talento soberbo em holocausto á patria que, com esta parcella catharinense, elle quer, vós quereis, nós todos queremos fazer grande, prospera e feliz — o nosso amado Brasil.

Minhas gentis patricias: Toda a felicidade!...

RADIOTELEPHOTOGRAPHIA

Realizou-se no Club de Engenharia do Rio, a demonstração pratica de radiotelephotographia, promovida pela Companhia Brasileira de Electricidade, representante, entre nós, da Companhia Telefunken.

Estiveram presentes o sr. Victor Konder, ministro da Viação; o deputado Ribeiro Junqueira, o dr. Paulo Gomide, director da Repartição Geral dos Telegraphos; o senador Paulo de Frontin, o sr. Ernani Cotrim, consultor technico do Ministerio da Viação; o sr. Edgard Dourado, o sr. Dionysio Marcionilo de Souza, chefe de secção de radiotelegraphia da repartição Geral dos Telegraphos; representantes de varios ministerios e de altas autoridades, socios do club de Engenharia, representantes da imprensa e elevado numero de convidados.

As experiencias constaram da transmissão e da recepção de photographias do sr. presidente da Republica, do prefeito do Districto Federal, do senador Paulo de Frontin e do sr. Victor Konder. Foi tambem telephotographada um autographo do sr. Victor Konder, nos seguintes termos: «Estamos maravilhados com esta obra do engenho humano».

Como se sabe, a radiotelephotographia tem por fim a transmissão photographica á distancia, é a telegraphia copiada que permitte reproduzir á distancia manuscriptos, impressos, figuras, signaes, etc., o que o dispositivo usado no systema Telefunken, conforme o provaram as experiencias de hontem, resolve com grande nitidez.

Terminada a experiencia, o sr. Victor Konder, a convite do sr. Paulo de Frontin, visitou as diversas dependencias do Club de Engenharia, tendo occasião de apreciar os ultimos mappas do Brasil, organizados pelo club, tendo tido palavras as mais elogiosas para com o que observou, e affirmando conservar impressão excellente de tudo.

Não se deixe illudir por annuncios bombasticos. — Pergunte-lhe a quem pagaram premios este mez? A *Empresa Catharinense de Sorteios Limitada* publica mensalmente os premios que paga.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Figuras de Santa Catharina

III

DR. FERREIRA LIMA

Entre outras cartas de apresentação que levava, quando fui ao Rio, ia, em meus bolsos, uma para o dr. Ferreira Lima.

Não o conhecia.

E' sempre com certo constrangimento que procuramos uma pessoa de grande destaque social e politico com quem nunca falamos ainda.

Como seria ? Ha tanta gente orgulhosa, tanta gente intratavel...

Ao chegar, por conseguinte, á rua Haddock Lobo, eu, que não conhecia siquer de vista o dr. Ferreira Lima, fazia com os meus botões mil conjecturas.

E os meus receios se dissiparam immediatamente.

O deputado por Santa Catharina é a amabilidade personificada

O dr. Ferreira é dessas figuras que impõem logo sympathia, ao primeiro golpe de vista.

Fino no trato, de uma linha impeccavel, é affavel sem descer a grandes expansões espalhafatosas

Essa irrestivel sympathia de que se cerca não é inspirada por sorrizos e rapapés.

Democrata, tem a mesma attenção com todos aquelles que procuram sem olhar differenças de castas ou de posições sociaes.

A qualquer que não o conheça poderá o dr. Ferreira Lima parecer um *poseur* um orgulhoso, pela sua correcção de gestos, pela linha rigorosa que mantem, pelo seu cuidado comsigo mesmo.

Mas essa linha é natural, essa correcção é expontanea. Conhecendo-o, chega-se á conclusão de que a sua gravidade não é mais do que o reflexo da sua vida recta, methodica, perfeitamente equilibrada.

De estatura meã, delgado, sem exaggeros de toilette, impõe um respeito instinctivo, ao mesmo tempo que a bondade que irradia das suas palavras e das suas attenções conquistam-lhe amisades.

Na pensão em que reside, a Pensão Haddock Lobo, fui recebido com a maior gentileza por elle.

E procurei-o, depos, a seu convite na Camara dos Deputados.

—Conhece a Camara ? não ? Pois aproveitará o ensejo para a ficar conhecendo.

A's duas horas da tarde, conforme o combinado, apresentei o meu cartão na portaria daquella corporação.

Não tardou a ordem para subir.

Aguardava-me, á porta do ascensor, o dr. Ferreira, que me acompanhou gentilmente em visita a todas as dependencias da Camara.

Como era natural num provinciano que visita pela primeira vez o Rio, eu me sentia algo bisonho, acanhado

Mas a amabilidade do meu *ciceroni* vencia esse acanhamento.

—Aqui, a sala da Imprensa... Alli...

A' nossa passagem, deputados, numa elegancia affectada, saudavam-no:

—Salve, representante de Santa Catharina !

Na sala do café, acompanhei-o numa chavenasinha de preciosa bebida.

—Pode entrar por aqui, não estamos em sessão.

Tinhamos chegado ao recinto das sessões.

Eu lhe havia confessado o meu desejo de conhecer a gloria da advocacia catharinense que é Celso Bayma.

Apresentou me a elle.

E eu me sentia pequenino, contrafeito, sentado a uma poltrona, naquelle meio que representava, para mim, modesto habitante do modesto interior, o *nec plus ultra* do refinamento aristrocata.

A figura do Celso Bayma, imponente, recostado num *mapple* a mão direita brincando com o cordão do *lorgnon*, respondendo com leves inclinações de cabeça ás reverentes saudações que lhe faziam, dava-me a impressão de um desses grandes banqueiros inglezes, habituados a dar ordens e a ter a multidão a seus pés.

E o prestigio do seu nome, que eu conhecia respeitado e admirado no Brasil inteiro, fazia-me sentir ainda menor, mais apoucado, mais insignificante.

Encolhido no meu cantinho, estava mudo.

Só recuperei a voz quando o dr. Ferreira, com a mesma gentileza, convidou-me a visitar outras dependencias.

Parece me que elle comprehendeu o meu constrangimento, porque aconselhou-me:

—Não tenha constrangimento, —estamos na Republica,—é a democracia.

Sahi da camara com uma sympathia pelo meu novo amigo in da maior do que aquella que elle me havia inspirado na minha rapida visita á rua Haddock Lobo.

Machado RIBAS

23—12 926.

O trigo

Entre os grandes problemas nacionaes que pédem solução prompta, o do trigo é, talvez, aquelle que mais nos deve interessar.

A elle se acha vinculada, além da subsistencia popular, a nossa economia interna, pela razão de constituir a importação desse cereal um largo escoadoiro do nosso dinheiro.

Varias tentativas têm sido feitas no sentido de incrementar entre nós essa cultura, chamada pelos norte-americanos *fonte de oiro*.

E embóra não tenha ella attingido o desenvolvimento desejado, não se pode negar o esforço continuado de nossos agricultores e os resultados que elles já têm obtido.

No Rio Grande do Sul, em S. Paulo e em Santa Catharina existem grandes seáras que já vão supindo do grão as regiões em que ellas médram e as que lhes são vizinhas.

Aqui em nosso Estado nem todo o terreno se presta a esse plantio, uma vez que o trigo só dá bem em planicies, em terras largas e batidas do sól.

A sua cultura, puramente mechanica, requer preparações especiaes, elementos que ainda não possuimos.

Mas si a zona serrana, onde mais se tem desenvolvido a cultura, não possue os requisitos naturaes indispensaveis á expansão dos trigaes, a região comprehendida entre Tres Barras e Porto União e que a linha férrea de S. Francisco percorre, presta se excellentemente a isso.

Ali se vêm enormes landes, vastas planuras que vão quasi a perder de vista, enchendo o horizonte.

Esses terrenos, actualmente pastagens, preparadas pelo processo americano ou argentino, serviriam convenientemente á cultura do trigo em larga escala, dando-nos resultados immediatos, produzindo não só o grão necessario ao nosso consumo, como até para a exportação.

Só se compulsando as estatisticas das importações brasileiras, é que se pode constatar as altas sommas de dinheiro nacional que se escoam para o estrangeiro.

São alguns milhares de contos que, si aqui ficassem circulando, nos dariam mais desafogo á vida, contribuiriam para a estabilização do nosso cambio, para a maior expansão das nossas industrias, além de nos arrancar dessa dependencia em que temos vivido, ha mais de meio seculo !

Produzindo o trigo, teremos dado mais um passo para a nossa independencia economica.

Já se disse que sem o trigo, o carvão e o aço serão ephemeras as nossas conquistas financeiras.

Porque são esses os tres factores primordiaes da grandeza das nações, sustentando-lhes o povo, movimentando-lhes as industrias e garantindo-lhes a propria integridade territorial.

O sr. Washinton Luis, presidente da Republica, quando de sua passagem por Santa Catharina, não escondeu a magnifica impressão que lhe causou a nossa região colonial.

A' s. exa., que já governou S. Paulo, não o capou a prosperidade em que vivem as populações dessa região e o desenvolvimento agricola que ellas têm dado a esse lindo pedaço de Santa Catharina.

Basta se percorrer, mesmo na rapidez de uma viagem de automovel, aquellos trechos que o colono desbravou e cultivou, para se verificar as vantagens da colonisação e o quanto tem contribuido para a nossa grandeza a gente bôa que ali trabalha. Nota-se em toda a parte o desejo vivo de ser util, de ser aproveitado o menor tracto de terra, o mais leve fio dagua que vae correndo entre verduras.

São extensos milharaes, e grandes casas e fabricas de lacticinios; e enormes ródas de engenhos e de moinhos a girar á força motriz da agua captada.

E por sobre tudo, num attestado flagrante de riqueza, as vivendas cláras, com janellas em que vicejam flôres e ondulam cortinas e onde, ás vezes, a carinha rosada de uma creança sorri ao automovel que pássa.

Jaraguá é uma villasinha asseiada, pittoresca, com um ar de estampa allemã.

A' margem da linha ferrea de S. Francisco e Porto União, apezar do alvoroço de sua estação á chegada dos trens, tem sempre a tranquilidade de um logar de recreio, onde são dôces as horas que passam e sem préssas e sem cuidados a vida.

Mas Jaraguá, não obstante a sua quietude entre arvores, possue a sua industria, os seus operarios, os seus problemas urbanos agora em realização.

Ali se fabricam chapéus de palha, mobilias de vime, queijos e brinquedos para creanças.

São fabricas ainda em começo, porem, corajosamente affrontando a concurrencia e attestando, de uma prova bem notavel, o espirito de iniciativa do seu povo.

Todos trabalham.

Talvês seja esse o motivo por que Jaraguá é uma villasinha feliz, sem egoismos e sem vaidades.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Diversas

Os concessionarios da Loteria do Estado de Santa Catharina: srs. La Porta & Visconti, pagaram, por intermedio dos seus correspondentes no Rio de Janeiro, srs. L. Costa & Cia. o bilhete n. 13572 premiado com 50 contos de reis na estracção de 9 do corrente mes, ás seguintes pessôas: Antonio Bastos, residente á rua Bambina, n. 2 Albertino Rocha, residente á rua Marquez de Olinda; n. 58 e José Pereira residente á rua S. Francisco Xavier, n. 832.

* * *

A fim de passar por uma limpeza no respectivo casco entrará hoje para a carreira o paquete *Max* que após está limpeza zarpará para a Laguna em a' noite de 27.

* * *

Inaugura-se, hoje, ás 10,30, o novo e confortavel predio á rua Felippe Schmidt, esquina da rua Trajano, destinado á *Confeitaria Chiquinho*.

O novo esbelecimento que veiu contribuir para o embellezamento da nossa *urbs*, está montado com todo o esmero, podendo competir com os melhores do paiz.

O predio contem três espaçosos andares, sendo, inaugurado hoje, somente a parte terrêa, onde funccionarão a Confeitaria e os demais salões.

No acto inaugural, bem como nas noites de hoje e amanhã, tocará no coreto do salão principal o conjuncto musical dos maestros sr. H. Freyesleben e Emmel, especialmente contractado para abrilhantar o acto.

O sr. Theodoro Ferrari, proprietario da *Confeitaria Chiquinho* veiu, hontem, convidar-nos para o acto inaugural.

Chamamos a attenção dos nossos ledores para o annuncio que hoje publicamos.

* * *

Na montra da Alfaiataria Cardoso, á Praça 15 de Novembro, acha-se exposta uma photographia, tirada em Campos Novos, em que figuram, entre soldados da policia paulista e civis do batalhão patriotico, dois officiaes rebeldes, mortos no combate daquella villa.

Um dos mortos é paraguayo e o outro é o famoso official allemão Werso, technico de metralhadoras e um dos melhores elementos do bando revoltosos.

Juntamente com a photographia estão expostos projectis *dum-dum* usados pelos rebeldes.

* * *

Enviaram-nos e agradecemos cartões de cumprimentos pela entrada de Anno Novo as seguintes pessoas:

A Chapelaria Xavier, o Credito Mutuo Predial, a Companhia N. N. Costeira.

* * *

Os srs. Francisco Roberto & Cia. proprietarios da Torrefação e Moagem do Café *Ipiranga*, tiveram a gentileza de offerecer-nos uma folhinha de desfolhar para 1927 e *reclame* do seu estabelecimento commercial.

* * *

Esteve nesta redacção o andarilho sr. Odilon Moreira da Silva, que faz o *raid* de S. Paulo a Buenos Ayres.

Informou-nos que após a sua chegada á capital argentina tomará ali um vapor para Santos, onde iniciará o seu segundo *raid*, daquella cidade ao Rio de Janeiro, passando por Bello Horizonte.

Como *mascotte*, o sr. andarilho conduz na sua viagem, um cãozinho preto.

* * *

Realizou-se, hontem, mais um sorteio da Loteria de Santa Catharina, sendo o seguinte o resultado dos premios maiores:

16351—50:000$ Rio
4223—5:000$ Rio
9660—2:000$ Porto União
1752—1:000$ Fpolis.
2102—1:000$ Rio
7551—1:000$ Carangola
11711—1:000$ São Paulo
12525—1:000$ Rio
16106—1:000$ Rio
500$000
2796, 3052, 4161, 5544, 9503, 10592, 13427, 14361, 15768 17873.

* * *

O sr dr. Henrique Lessa, juiz federal, recebeu, hontem, do sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, o seguinte telegramma:

Rio, 22.

Communico que, nesta data, se providenciou o fornecimento de quinze mil titulos eleitoraes. Saudacões. (Ass.) Vianna do Castello, ministro da Justiça.

Como se deve escrever,

ou,

Pequeno guia orthográphico

C

III

(CE, CCE)

Acceito, (*aceito*), *adj.* Bem recebido, bem quisto. (Lat. *acceptus*.

Nota: Embora se encontre em alguns autores a forma *acceite*, empregada como participio irregular do verbo *aceitar*, não julgamos, contudo, seja tal uso digno de se imitar.

Aceito é que é o participio passado irregular de *aceitar*:—"E devo accrescentar, em honra da verdade, que se todos êstes obséquios e favores lembravam ao benfeitor, era só para lhe fazer *aceito* o beneficiado (segundo tanto a miude se vê), mas nunca percebi a menor indicação de que êlles lembravam para se lançarem em cara.„ (A. Garrett, *Politica*, vol. II, págs. 69 da edição coordenada e dirigida por Theophilo Braga).

Em Camillo encontram-se alguns exemplos do participio *acceite* em lugar de *acceito*, como provam os seguintes trechos:—"Pode ser que em um jornal illustrado êsse retrato, acompanhado de algumas linhas de V. Excia., seja bem *acceite*.„ (*Carta* a Alberto Telles, 2a. do tômo II da collecção de Cardoso Martha, 1923).

"Maria foi *acceite* como filha„. (*Doze casamentos felizes*, págs. 30 da 6a. edição.

Acceleração, (*aceleração*), *subst. fem.* Acto de *accelerar*. *Lat. accelerati*).

Acceleradamente, *aceleradamente*, *adv.*

Accelerado, (*aceler do*) *adj.*

Accelerador, (*acelerador*), *adj.*

Acceleramento, (*aceleramento*), *subst. fem.* O mesmo que *acceleração*.

Accelerar. (*acelerar*), *verb. transit.* Tornar célere. Apressar. (*Lat. accelerare*).

Acceleratívo, (*aceleratívo*), *adj.*

Acceleratriz, (*aceleratriz*), *adj.* (*fem. de accelerador*). Figueiredo *Dicc.*—"Fôrça *acceleratriz*, aquella que, continuando a actuar em um corpo móvel, depois da sua partida lhe communica a cada instante uma nova velocidade. (*Lat. acceleratrix*). Aulete, *Dicc.*

Accendalha, (*acendalha*), *subst. fem.* Tudo o que é fácil de accender, como carqueja, (planta silvestre), folhas sêccas, aparas de madeira, cavacos:—Lançou fogo a uma *accendalha*, que se achava ao canto da lareira. (De *accender*+*alha*). Aulete. *Dicc.*

Accendedor, (*acendedor*), *subst. masc.* o que accende: Os *accendedores* municipais.—Utensilio ou instrumento próprio para accender: O sacristão pegou no *accendedor* e caminhou para o altar.—O que provoca, o que produz, incentivo: O immoderado desejo de conquistar é o maior *accendedor* das guerras.—O que excita, o que irrita: Se a vingança é um *accendedor* do ódio, nem por isso o ódio deixa de ser um *accendedor* da vingança.—O que transporta, o que enleva: As pompas do catholicismo são os grandes *accendedores* dos espiritos naturalmente impressionáveis.—*Adj.* que provoca, que produz: A ambição dos monarchas, *accendedora* das guerras entre os povos.—Que excita, que irrita: A vingança é *accendedora* do ódio; (De *accender*+*ar*). Aulete, *Dicc.*

Accender, (*acender*), *verb. transit.* Fazer arder: *accender uma vela*. Pôr fogo a: *accender uma lenha*. Atear. Illuminar. *Fig.* Enthusiasmar. Estimular: *accender os brios*. (*Lat. accendere*). Figueiredo, *Dicc.*—"*Verb. transit.* pôr fogo, incendiar: *Accender* uma porção de lenha para se aquecer.—*Accender* lume, isto é, *accender* alguma coisa de modo que dê luz.—Provocar, produzir: *Accenderam* a guerra com a desfavorável resposta que deram ao embaixador.—Excitar, irritar: O seu procedimento *accendeu* os ânimos a tal ponto, que não havia reconciliação possivel.—Transportar, enlevar: *Accendeu* o seu espirito fazendo-o renunciar ao mundo.—*Verb. pron.* tomar fogo, inflamar-se: Uma caixa de phósphoros que se *accendeu* espontaneamente. Irritar-se: *Accendeu-se* ainda mais com a zombaria do seu interlocutor.—Transportar-se, enlevar-se: O seu espirito *accendeu-se* na glória do viver (*Flex.*) Particip. reg. *accendido*; *irreg. acceso*.—F. lat. *Accendere*. (Aulete, *Dicc.*)

Herminio Millis

Todas as pessoas residentes no Chile terão cadernetas de identidade

O senado do Chile approvou um projecto de lei que estabelece a obrigatoriedade de posse de uma caderneta de identidade a todas as pessoas residentes no Chile, nacionaes e estrangeiros, que tenham completado 20 annos. Exceptuam-se, apenas, as mulheres, os religiosos, os enclaustrados e os reclusos nos hospicios.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Politica de Santa Catharina

Os partidos conservador e liberal

PARA O DR. MARCONDES JUNIOR

Até 1845, anno que se assignala em Santa Catharina pela visita á provincia, dos imperantes D. Pedro II e D. Theresa Christina, não se guiavam os politicos barrigas-verdes por nenhum principio por ventura esculpido na bandeira que os levava ás urnas.

Organizada a provincia, pela Junta Provisoria, mal sahindo do chaos administrativo que foi essa longa serie de governos presididos pelos governadores que a metropole despachava para muitas vezes delles se livrar, após a escolha do representante ás Côrtes Geraes de Portugal, recahindo a designação no padre Lourenço Rodrigues de Andrade, os homens influentes do Desterro voltaram as suas vistas para Diogo Duarte Silva.

Secretario do primeiro presidente, dr. João Antonio Rodrigues de Carvalho, thesoureiro da Junta da Fazenda; inspector da Thesouraria de Fazenda, repartição que elle installou; membro influente da Sociedade Patriotica, na cidade do Desterro, á qual offertou a sua escolhida bibliotheca, a ninguem melhor que Diogo Duarte Silva caberia desempenhar o mandato que recebeu, de representar a provincia na camara temporaria do parlamento nacional.

E em tres legislaturas sentou-se elle na unica cadeira que competia a Santa Catharina.

Já nesse tempo occupava a sua cathedra no Senado o referido padre Lourenço, que para o ramo vitalicio do parlamento fôra eleito, tendo por companheiros na lista triplice apresentada ao imperador D. Pedro I o dr. João Antonio Rodrigues de Carvalho e o coronel Aureliano de Sousa Oliveira Coutinho, commandante das armas.

Ao approximar-se a data da eleição da 4a. legislatura (1838—41), elementos preponderantes na politica provincial manifestaram-se pela indicação do tenente-coronel José da Silva Mafra, que desistiu em favor do joven capitão de engenheiros Jeronymo Francisco Coelho.

Correu o pleito bem animado, porque tambem se apresentára candidatos o dr. Antonio Joaquim da Siqueira, juiz de direito da comarca do norte, e, posteriormente, presidente da provincia do Espirito Santo.

Quando D. Pedro II, irregularmente elevado ao throno, pois ainda lhe faltavam tres annos para chegar á maioridade, dissolveu a Camara dos Deputados em 1842, não havia ainda sido reconhecido o representante catharinense, que, concorrendo ao novo pleito, viu victoriosa a indicação do seu nome.

O elemento liberal da provincia commentava, com espanto, a attitude do joven imperante que dissolvia o ramo temporario do parlamento, camara eleita depois de sua maioridade e pertencente ao partido que, com o seu consentimento, o havia proclamado e erguido para usurpar o governo legal do regente Araujo Lima, bem mais tarde elevado á dignidade de Marquez de Olinda.

Em meiado de fevereiro de 1844, chegava á provincia a auspiciosa nova de ter sido o deputado Jeronymo Coelho convidado a occupar, no gabinete organizado a 2 desse mez pelo visconde de Macahé (senador José Carlos de Almeida Torres) as pastas da guerra e da marinha, esta ultima interinamente.

Desde logo, tornou-se notavel a posição do illustre catharinense no ministerio de que era, no dizer unanime dos politicos, a «expressão liberal».

Não estavam ainda de todo extinctos os écos das manifestações de regozijo da provincia, pela ascenção ao poder do conselheiro Jeronymo Francisco Coelho e já annunciavam os dobres plangentes do sino da egreja parochial de S. Antonio que baixára ao tumulo o corpo, abatido pela avançada edade e pelas enfermidades do padre Lourenço Rodrigues de Andrade. Dezoito annos se sentára elle no antigo palacio do Conde dos Arcos, representando a provincia natal, desde que o Senado se constituira em 1826.

O preenchimento da vaga decorrente do fallecimento do venerando sacerdote deu occasião a que o Conselheiro Jeronymo Coelho solvesse a divida de gratidão com o tenente-coronel José da Silva Mafra, havia seis annos contrahida: com assento nos conselhos da Corôa, gosando da maior influencia na provincia natal e nos mais altos circulos da politica nacional, não admittiu, entretanto, a inclusão do seu nome na chapa do partido, recommendando com o mais vivo interesse o estremecido amigo que em favor elle desistira, por sua vez, em 1838.

Occupava então Silva Mafra o cargo de secretario da presidencia, tendo antes exercido identico logar na Junta Provisoria que foi o laço administrativo que ligou os governadores da antiga capitania aos presidentes da nova provincia.

A Corôa, tomando conhecimento da lista triplice, foi ao encontro da opinião da provincia, escolhendo o candidato mais votado, e assim, mais uma vez, engalanava-se a freguezia de S. Antonio por vêr elevado ao Senado mais um filho daquella aprazivel paragem da formosa ilha de Sta. Catharina.

Em 1847, divergindo os cidadãos mais influentes do Desterro quanto á construcção do novo mercado, acirrou-se por tal forma esse dissidio que se transformaram os divergentes em adversarios irreconciliaveis ao avisinhar-se o pleito eleitoral para o preenchimento, na 7a. legislatura, da unica cadeira que, ainda, á provincia cabia na representação nacional.

Desse desaccôrdo resultou surgirem duas correntes: os partidos conservador (alcunhado então de «christão») e o liberal (denominado, pelos adversarios, de «judeu»); este recommendando a reeleição do conselheiro Jeronymo Coelho, ex-ministro da guerra; aquelle adoptando a candidatura do joven dr. Joaquim Augusto do Livramento, recentemente diplomado em direito pela Faculdade de São Paulo.

A victoria pendeu para o candidato «christão», assignalando-se a attitude assumida, durante o renhido pleito, pelos chefes commendador João Pinto da Luz e tenente-coronel Amaro Pereira, que se estendiam as mãos, dando o mais bello exemplo a quantos se haviam envolvido, e, porventura, tivessem de se envolver nas duras refregas partidarias.

Dos planos que Amaro Pereira havia engendrado, fitando o almejado triumpho, e dos recursos de que João Pinto lançara mão, visando á obtida victoria, não se originára o menor attrito entre esses dois valorosos chefes politicos, que tão encarniçadamente se haviam combatido!

Eram bem dignos um do outro os dois grandes generaes dessa memoravel campanha; e assim sempre terçaram armas até setembro de 1866, quando falleceram com a differença de sete dias!

Enfrentavam-se nas mais renhidas lutas e dellas saiam cada vez melhores amigos; entretinham-se demoradamente em intimas e cordiaes conversações e despediam-se cada vez mais irreconciliaveis adversarios!

José Boiteux

(Do «Diario da Manhã», de Victoria, de 10 de outubro de 1926).

Congresso Nacional

CAMARA

Rio, 23 (A).

Foi approvado o requerimento do sr. Julio Prestes solicitando inserção nos Annaes do Congresso, dos discursos pronunciados por occasião da homenagem tributada ao deputado Celso Bayma.

Rio, 23 (A).

O sr. deputado Polyguara apresentou á Camara um projecto, que determina não poder funccionar, dentro do territorio brasileiro, nenhum jornal ou revista que trate de assumptos politicos ou sociaes, que não seja de propriedade ou de direcção de brasileiros natos.

A descoberta de um raio poderoso

E' invisivel ao olhar e illumina os objectos á distancia

O *Daily Mail* annuncia que o sr. John Baird, inventor da televisão, acaba de descobrir um *raio* que, embora capaz de illuminar os objectos distantes, é invisivel ao olho humano.

Dessa maneira, todos aquelles sobre os quaes o *raio* Baird foi dirigido ficarão no completo desconhecimento de que todos os seus passos, a coberto da escuridão acham-se sob *controle* e fiscalização immediata.

O novo *raio* poderá vir a ser de grande utilidade para os navios mercantes, porquanto segundo se affirma, a sua força é tal que penetra o mais espesso nevoeiro, com muito mais facilidade do que qualquer outro *raio* até agora inventado.

Grande exposição em Berlim

A representação da America do Sul

Pretende-se realizar em Berlim uma grande exposição internacional, que será marcada para 1930, convidando-se a nella se fazerem representar todas as nações sul-americanas.

Um dos fins desse certame, é pôr a Allemanha em contacto mais intimo com o mundo, depois de ter estado tão isolada delle nos annos que se seguiram á terminação da grande guerra.

Essa iniciativa, a ser levada a effeito com as proporções ja projectadas, fará época na historia do paiz.

Secção judiciaria

2a. VARA

Pelo sr. dr. Mileto Tavares foi competentemente instruida a petição dos menores sentenciados: Armando e Serapião da Silva e remettida ao sr. dr. secretario do Interior e Justiça.

—

Com appellação para o Superior Tribunal de Justiça do Estado foram tambem enviados os processos crime de José João Godinho e Francisco Luís da Silva.

—

Pela mesma autoridade foi feito no dia 21, o sorteio dos jurados que têm de julgar o accusado Joaquim Pedro da Silva, no dia 29 do corrente ás 12 horas.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

SOCIAES

NATALICIOS

Major Gustavo Silveira — Faz annos, hoje, o sr. major Gustavo Adolpho Silveira, superintendente municipal.

O anniversariante que já occupou com muita competencia as funcções de director do Thesouro do Estado e Secretario da Fazenda, receberá hoje, grandes demonstrações de apreço e amisade.

*

Herminio Milles — A data de hoje, registra o anniversario natalicio do nosso companheiro de trabalhos sr. Herminio Milles, membro do Centro Catharinense de Letras e revisor desta folha.

*

Faz annos, hoje, o sr. José Antonio Ribeiro, proprietario da "Alfaiataria Ribeiro".

*

Passa, hoje, o anniversario natalicio da senhorinha Heliette Ramagem, filha do sr. desembargador Gomes Ramagem.

*

Faz annos, hoje, a menina Nathalia Berretta, filha do sr. João Baptista Berretta.

*

Fazem annos hoje:

a exma. sra. d. Almerinda Sanches Trindade, genitora do sr. bacharel Luiz Trindade, inspector escolar;

a exma. sra. d. Tharcilia Macedo, viuva de José Leite Macedo;

o sr. Germano Donner;

o sr. Jorge Corino da Luz, commerciante na Palhoça.

FELICITAÇÕES

Foi, hontem, muito felicitado por motivo de seu anniversario natalicio o sr. José Jeremias Mafra, antigo empregado da "Confeitaria Chiquinho".

*

Festa intima — Por motivo de haver a sua filha senhorinha Yolanda Figueredo, concluido com brilho o curso de Odontologia no Instituto Polytechnico, o seu pae sr. cirurgião-dentista offereceu, na sua residencia, uma agradavel festa intima ás pessoas de sua amisade.

Muitas familias e cavalheiros foram felicitar a senhorinha Yolanda e seus genitores que os cumularam de encantadoras gentilezas.

Ao som de uma orchestra, houve dansas que se prolongaram até altas horas da noite.

Aos presentes foram servidos finos doces e liquidos.

Anniversario de casamento

Completam, hoje, 19 annos, de consorcio o sr. Domingos José Gonçalves Netto e sua exma. senhora d. Lucilia Machado Gonçalves, professora publica em S. José.

HOSPEDES E VIAJANTES

Odilio Malheiros — Vindo da cidade de Tubarão, onde exerce o cargo de promotor publico, acha se nesta capital, o sr. Odilio Malheiros.

*

Dr. Herculano Furtado — Regressou, hontem, para Porto União, onde é promotor publico, o sr. dr. Herculano Furtado, que nos trouxe hontem, seu abraço de despedidas.

*

Dr. Alcino Caldeira — Chegou, hontem, no *Max* o sr. dr. Alcino Caldeira, juiz de Direito da comarca de Porto União.

*

Regressou do norte do Estado, o sr. Julio Voigt, do commercio desta capital.

*

Chegaram do norte do Estado, os revds. padres Francisco Xavier e Nicolau Geesen.

*

Acompanhado de sua exma. sra. d. Olindina Gallotti Kehrig e de sua filha Doraçy, acha-se nesta capital, o sr. José Chrisostomo Kehrig, superintendente municipal da Palhoça.

*

Da cidade de Lages, chegaram a exma. sra. d. Carlota Aquino Nicolleli, professora do Grupo Escolar "Vidal Ramos" e a complementarista senhorinha Maria Julia de Carvalho Ramos, filha do sr. Manoel de Oliveira Ramos.

*

Acha-se nesta capital, vindo da cidade de Blumenau, onde é professor do Grupo Escolar, o sr. Adalzizo Gallotti Kehrig.

*

Desembarcaram, hontem, neste porto vindo do norte, pelo paquete *Max*, os seguintes passageiros:

Francisco Steiner, Octavio Montenegro, Nassin Paertão, Hygiana Augusta de Mattos, Carmens C. e Silva, Julio Woigt, Basilio Ferrari, padres Francisco Xavier e Nicolau Geesen, Euclydes Silveira Junior, João Augusto dos Santos, Adelino Sabino da Silva, João Lino, José Palermo, José Fermiano, Manoel Ribeiro do Nascimento, João da Fonseca, Amadeu Barbi, dr. Alcino Caldeira, Virgilio Militão Pereira, José Cavalcanti T. Filho, Cecilia Cidade, 3 filhos menores e 15 aprendizes marinheiros.

VISITA

Dr. Pedro Thomaz — Penhoronnos, hontem, com a sua visita, o sr. dr. Pedro Alvarenga Thomaz, director e superintendente do Lloyd Brasileiro, que se acha nesta capital, a serviço da grande emprenza de navegação.

O sr. Alvarenga que veio acompanhado do sr. José Telles de Carvalho, da Agencia do Lloyd, manteve comnosco animada palestra.

Serviço telegraphico

INTERIOR

AINDA O COMPLOT CONTRA O GOVERNADOR DE ALAGOAS

Maceió, 23 (A).

O major Lucena proseguindo as deligencias para apurar convenientemente a tentativa contra o governador Costa Rego, deteve o deputado Fernandes Lima Filho, que negou terminantemente ter sido o mandante da tentativa.

Acareado com o criminoso manteve a mesma negativa.

O governador Costa Rego logo que soube que o deputado Fernandes Lima fora detido mandou pol-o em liberdade, afim de não violar as immunidades parlamentares.

O criminoso interrogado, expoz o fracasso de sues varias tentativas para conseguir o momento propicio para matar o governador, tentativas essas que sempre falharam por diversas circumstancias.

Detestando com seus amigos o sr. Costa Rego, affirmou ser esta a terceira tentativa de assassinato de que se escapa, nestes tres ultimos mezes, não endo tornado conhecidas as duas anteriores para não prejudicar a marcha das observações que vinha fazendo.

Limitou-se, por esse motivo, a andar sempre armado e acompanhado embora apparentemente despreccupado.

A MUDANÇA DE RESIDENCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Rio, 23 (A).

Estão sendo ultimados os preparativos do Palacio Guanabara, para onde se mudará nesta semana o presidente Washington Luis.

S. exa. seguirá na 1ª quinzena de janeiro para Petropolis, afim de passar o verão.

O NOVO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

Rio, 23 (A).

Foi escolhido o capitão de mar e guerra Francisco Pereira Neves para substituir o capitão-tenente Muniz Barreto, no cargo de chefe de gabinete do ministro da Marinha.

FALLECIMENTO

Rio, 23 (A).

Falleceu o antigo jornalista desportivo Flores Filho, que actualmente dirigia a secção desportiva do *Imparcial*.

NOTAS RELIGIOSAS

Presepios Estão sendo artisticamente confeccionados os Presepios, na Cathedral e na Igreja dos Passos.

*

N. S. da Conceição

Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, á Praça 17 de Novembro, haverá amanhã, missa em louvor ao dia de Natal.

A' noite, a igreja fartamente illuminada á luz electrica, será franqueada ao publico.

*

Na igreja de Nossa Senhora do Parto, reliza-se amanhã, ás 9 horas, solenne missa cantada com sermão ao Evangelho.

ASSOCIAÇÕES

Club 15 de Outubro — Nos salões deste Club, realiza-se hoje, á noite, uma *soirée* dansante, que pelos preparativos promette grande animação.

Para assistirmos á noitada dansante, recebemos gentil convite, firmado pelo seu secretario sr. Luiz Piazza.

A QUESTÃO DO COMBUSTIVEL NA CENTRAL

Está normalizada a situação de combustivel na Central do Brasil. O *stock* daquella via ferrea é, actualmente de 14.000 toneladas de carvão, estando no porto dois navios com mais 12.000 toneladas de combustivel.

O novo presidente da Suissa

Berna. - Os jornaes publicam o retrato e longas notas biographicas do sr. Motta, que foi mais uma vez, eleito presidente da Confederação Suissa.

Salienta, especialmente, a imprensa, o valor da collaboração do futuro chefe de Estado na obra de approximação internacional e da reconstrucção pacifica da Europa, nos moldes organizados pela Liga das Nações, da qual o sr. Motta tem sido um dos mais esforçados pioneiros.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Pelos municipios

Blumenau

Como é sabido, Blumenau é um dos municipios do Estado que possuem mais vehiculos.

Os autos já attingiram ao numero 567.

Afim de evitar desastres e abusos a Inspectoria de vehiculos de Blumenau está exercendo grande vigilancia contra os autos de fora que ali trafegam. O capitão Euclides de Castro, delegado especial a quem a Superintendencia entregou, por um contracto, o serviço de vehiculos, está usando de medidas energicas para moralizar o serviço. Ha poucos dias um auto de fóra passou ali correndo com 50 kilometros de velocidade. O delegado tomou outro auto e, mandando correr 60 kilometros obrigou-o a pagar a multa imposta pelo Regulamento.

O mesmo delegado de Policia, que tambem é, o Inspector de vehiculos, officiou aos srs. superintendente de Tijucas, Nova Trento e outros pontos pedindo providencias sobre os autos que não trazem numero, pois nestes municipios elles não são numerados.

—

S. Francisco

Realizou-se no dia 5 do corrente a eleição da nova directoria do *Club União*, que ficou assim constituida:

João Soares Ribeiro, presidente; Carlos Garcez, vice-presidente; Americo Rocha, 1° secretario; Antonio Samy, 2° secretario; José Nunes da Silveira, thesoureiro e João Cancio da Silva, orador.

—

Brusque

Foi feita, perante selecta assistencia, a entrega dos diplomas ás complementaristas e quartannistas do Grupo Escolar *Feliciano Pires*.

Teve logar a solennidade no Salão Schaefer, presidindo a sessão o professor Honorio Miranda, director do Grupo.

A' mesa da presidencia tomaram logar as principaes autoridades e representantes da imprensa local.

Discursaram o sr. Henrique Bosco e a complementarista srta. Irene Mayer.

—

Reuniu-se, a 12 do corrente, o 1° Congresso inter-municipal das Associações do Commercio e Industria.

Transcrevemos da *Gazeta Brusquense* a seguinte detalhada noticia sobre essa reunião:

«Com numerosissima assistencia que correspondeu a mais da espectativa, reuniu-se em Blumenau o 1° Congresso inter-municipal das Associações de Commercio e Industria.

A grande assembléa teve logar no *Theatro Frohsin*, domingo passado, ás 3 horas da tarde. Representadas pelos seus delegados compareceram as seguintes entidades:

De Joinville.—Centro Industrial, Associação Commercial e Associação dos Varegistas; de Blumenau; de Brusque o Centro Industrial.

A' hora designada foi acclamado o presidente O. Rohkohl que constituiu a mesa com os delegados presentes. Levantada a preliminar foi aventada a idea da fundação da Liga Central das Associações Industriaes e Commerciaes, que no proximo Congresso ficará com o nome de Liga do Commercio e Industria. Depois de convenientemente debatido tão magno assumpto, foi deliberada a organização de um comité de nove membros ao qual foi dada a incumbencia de lavrar a acta do Congresso, estudar as bases dos estatutos e encaminhar o 2° Congresso que se reunirá em Blumenau em Abril ou Maio vindouro.

O comité ficou assim organizado:

Willy Urban, Carlos Karsting e Roberto Schmillin, delegados de Joinville; Pedro Christiano Federsen, C. Weber, Ludowico Paulo, delegados de Blumenau; Edgar V. Buettner, Rodolpho Victor Tietzmann e Otto Renaux delegados de Brusque.

A's 6,30 foram encerrados os trabalhos do Congresso sendo então dirigido ao dr. governador do Estado um telegramma de solidariedade ao seu governo.

A's 7,30, no mesmo Theatro reuniu-se o comité do Congresso. Lavrada a acta do Congresso na qual, por unanimidade de votos em proposta apresentada, foi exarada uma moção de apreço ao dr. Adolpho Konder, governador do Estado.

Lida e approvada a acta, o comité deliberou: designar a cidade de Joinville para séde da Liga, eleger uma junta administrativa com mandato na Liga até a reunião do 2 Congresso a qual ficou assim constituida:

Presidente, Carlos Karsting; secretario, Willy Urban e thezoureiro, Roberto Schmidtlin, nomear commissões dentre seus membros, para elaboração do projecto dos Estatutos e as bases do 2° Congresso.

A's 11,55 foram encerrados os trabalhos.

—

Laguna

Em resposta ao commercio lagunense, que lhe havia telegraphado pedindo providencias sobre o porto daquella praça, o dr. Victor Konder, ministro da Viação, enviou o seguinte telegramma:

«Rio, 14—Srs. Hoepcke & Cia.—Rocha & Cia. — Pinho & Cia. Laguna.

Respondendo ao telegramma em que, representando o alto commercio da Laguna, como interprete dos justos interesses da rica zona colonial de que é esse porto entreposto commercial, recebi hoje, cabe-me dizer-vos que, bem avaliando as ponderosas considerações, nelle me fazeis, empregarei todo o meu esforço para que se torne uma realidade a mais que justa aspiração do laborioso povo sul catharinense.

Leverei ao sr. presidente da Republica a bem fundamentada exposição da honrada classe commercial lagunense e com sua excellencia combinarei as medidas no momento aconselhadas pela situação do Thesouro, no sentido de ser amparado o direito que assiste a essa importantissima zona, de tão elevado valor economico, de ter um facil escoadouro para os seus productos, a que se junta o carvão, elemento de primeira ordem para o progresso e consequente defeza do paiz. *Victor Konder*, ministro da Viação

Regimento de Custas Estadoaes

Vende-se na gerencia desta folha a 2$ o exemplar. Pelo Correio 2$500.

A ordenação sacerdotal de D. Joaquim

O exmo. e revmo. sr. D. Joaquim de Oliveira, bispo diocesano, recebeu por motivo do jubileu de prata de sua ordenação sacerdotal, mais telegrammas de felicitações das seguintes pessoas:

Rio: Dr. Victor Konder, ministro da Viação; deputado federal dr. Ferreira Lima, Hernani Camara;

Porto Alegre: D. João Becker, arcebispo de P. Alegre.

Campanha: Bispo Diocesano;

Castro: Padre Clemente Silva;

S. Francisco: O vigario e padres de S. Francisco: Irmãs do Collegio;

Palmas: Frei Feley;

Paranaguá: Padre Antonio, vigario;

Itajahy: Filhas de Maria, Giesberts Contila, Schan Gumbetti, Delfina Serensen, do Apostolado Coração de Jesus; irmãs da Divina Providencia, Brandão e familia, Liga Jesus, Maria José;

Blumenau: A Communidade Franciscana da Ordem Terceira e Irmandade do S. Sacramento. Flesch, familia de João Medeiros, Paulo Henrig, Octaviano Ramos, padre Paulo;

Joinville: Padres Gercino Behring, Silvestre Weisherding, irmãs do Hospital, Asylo e Collegio;, familia Petry;

Brusque: p. Germano, P. Ignacio Burricht, irmãs de Azambuja;

Ascurras: Vigario e catholicos do Rio do Cedro, vigario e franciscanos da Parochia;

Indayal: Leandro Gongo, Virgilio Campestim, José Borna e e Angelo Moura Leão;

S. José: Malvina, Zulmira, Adelaide, Anna Schnaider, Cla Ramos, pela Pia União;

Tijucas: Slater e Musch;

Braço do Norte: Rebanho e Pastores São Lidgero;

Bom Retiro: Padres e povo do Porto União;

Campos Novos, Nova Veneza: Padre Giacco.

(Continúa)

EXPOSIÇÃO DE BORRACHA E PRODUCTOS TROPICAES DE PARIS

Pelo sr. ministro da agricultura foi assignada portaria nomeando, para constituirem a delegação do Brasil, na Exposição de Borracha, Productos Tropicaes e Classes Annexas, a inaugurar-se em Paris, a 21 de Janeiro de 1927, os srs. Hannibal Porto, na qualidade de commissario geral; Francisco Guimarães, addido commercial á embaixada brasileira em França, e Jayme da Gama Abreu, representante do Estado do Pará, no Museu Agricola e Commercial, como delegados.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

SUPERTWIST, o tecido cord, criado e aperfeiçoado pela GOODYEAR representa reconhecidamente uma das contribuições mais importantes duma decada para a efficiencia exigida dum pneumatico.

Devido a este tecido cord especial os pneumaticos Balão GOODYEAR alcançaram uma qualidade tão esmerada que faz com que "no Brasil, como no mundo inteiro, mais automoveis rodam sobre pneus GOODYEAR do que sobre qualquer outra marca".

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Governo do Estado

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA, VIAÇÃO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA

MÊS DE DEZEMBRO

Requerimentos despachados

Dia 23

Luiz Gonzaga Valente (Florianopolis) Para ter encaminhamento a presente petição, torna se necessario que sejam satisfeitas as exigencias da lei n. 1.543, de 15 de outubro de 1926, conf rme inf rmação da Inspectoria de Estradas.

Pascohal Simone & Cia. (Florianopolis). A' vista das informações e dos documentos, pague-se a importarcia de quatrocentos e noventa e nove mil e duzentos ré s (499$200), digo: de setecentos mil e duzentos réis (700$200).

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

MÊS DE DEZEMBRO

Requerimentos despachados

Dia 22

Paulo Schlemper De accordo com a informação, pague-se a quantia de tresentos e oitenta mil réis (380$000).

Bernardo Klas. De accordo com a informação, p gue se a quantia de seis centos trezentos e sessenta mil réis (6:360$000).

Ernestina Peressoni, professora da Escola Complementar annex. ao grupo escolar «Hercilio Luz». Informe a Directoria da Instrucção Publica.

Carmen Candomil da Silva Peçam-se infrrmação ao Thesouro.

CHEFATURA DE POLICIA

MÊS DE DEZEMBRO

Dia 9

Ao sr. Abilio Mafra, 2º supplente do delegado de policia, desta Capital:

Remettendo o titulo de sua nomeação, para o cargo de 2º supplente do delegado de policia desta Capital.

Ao sr dr. secretario do Interior e Justiça:

Propondo ao sr. dr. governador, por seu intermedio, a nomeação dos srs. Eugenio Krause e Juvenal Juventino Vieira, para os cargos de delegado de policia e 1º supplente da mesma autoridade, do municipio de Paraty.

Ao sr. Otto Diener, delegado de policia do municipio de São Bento:

Remettendo o titulo de sua nomeação, para o cargo de delegado de policia daquelle municipio.

Ao sr dr. Othon da Gama Lobo d'Eça, delegado auxiliar. Nesta.

Remettendo o titulo de sua nomeação para o cargo de delegado auxiliar.

Ao sr. dr. secretario do Interior e Justiça:

Solicitando as necessarias providencias, no sentido de ser en regue ao archivista desta Chefatura, sr. Alvaro M. Mafra, a quantia de 500$ para atender ás despesas a cargo desta repartição em serviço policial

Dia 10

Ao sr. dr. director do Gabinete de Identificação:

Remettendo o mappa da Cadeia Publica da cidade de São Francisco, relativo ao mês de novembro findo

Ao sr. dr secretaaio da Fazenda:

Remettendo, afim de dignar se providenciar a respeito, a conta de 20$, apresentada pelo delegado de policia do municipio de Brusque, de despesas feitas em uma diligencia policial.

Passando ás suas mãos, para os devidos fins, a inclusa conta, na importancia de 264$700 de despesas feitas pelo delegado especial de Joinville em diligencia policial.

Passando ás suas mãos, afim de dignar se providenciar a respeito, a conta de 370$, dispendida, pelo delegado de policia de Lages, em diligencias policiaes que effectuou no municipio de São Joaquim.

Ao sr. dr. director do Gabinete de Identificação

Remettendo para os devidos fins, as listas contendo a photographia de um extrangeiro que visou seu passaporte no Consulado do Brasil em Bremen, no mês de outubro ultimo, com destino a este Estado.

Ao sr. Consul do Brasil em Bremen.

Accusando o recebimento do officio n. 921, de 9 do mês de novembro, acompanhado de um questionario, contendo a photographia de um extrangeiro que visou seu passaporte naquelle Consulado, no mês de outubro do corrente anno, com destino a este Estado.

Ao sr. dr. director do Gabinete de Identificação

Remettendo o mappa da Cadeia Publica da villa de Orleans, relativo ao mês de novembro findo.

Ao sr dr. secretario da Fazenda:

Solicitando as necessarias providencias no sentido de ser ordenado o pagamento da conta de fornecimento feito á Cadeia Publica da cidade de São José no mês de novembro findo, na importancia de 600$000.

Dia 11

Ao sr. coronel commandante geral da Força Publica:

Requisitando doze praças daquella Força, para escoltarem até a cidade da Laguna, doze presos, que vão transferidos da Cadeia Publica desta Capital, para a daquella cidade.

Aos srs. agentes da Empreza de Navegação Hoepcke:

Requisitando, por conta do Estado, 24 passagens de 3ª classe até o porto de Laguna, para doze presos e doze praças da Força Publica

Ao sr. director do Thesouro:

Communicando que nesta data, foi exonerado a pedido, do cargo de carcereiro da Cadeia Publica da cidade de Porto União o sr. Paulo Pa va.

Ao sr. delegado de policia do municipio da Laguna:

Apresentando os presos José Alves dos Santos, José João Anacleto, Adão Conceição, Antonio André Alves, Abilio Elysio Ramos, Luiz Bressani, Gustavo Fri-ri, Carlos Noldin, Maximo Sabino da Silva, João José de Carvalho, Candido Antonio Dias e Vidal Lourenço de Brito, transferidos da Cadeia Publica desta Capital

Ao sr. dr. director da Directoria da Viação e Obras Publicas:

Solicitando providencias no sentido de ser fornecida a esta Chefatura, para os autos e caminhões que teem de conduzir contingentes da Força Publica, alé a cidade de Lages gazolina oleo e graxa.

Ao sr. agente da Companhia N. de Navegação Costeira:

Requisitando, por conta do Estado, uma passagem de 3ª classe, deste porto ao de São Francisco para Cloves de Oliveira.

Dia 13

Ao sr. agente do Lloyd Brasileiro:

Requisitando, p r conta do Estado, uma passagem de 3ª classe, deste porto ao de Victoria, no vapor «Commandante Alvim», para o sr. Francisco de Oliveira Cafão

Ao sr. major-commandante da Guarnição Federal:

Remettendo por copia, o officio que recebeu do sr. delegado de policia do municipio de São Bento, relativamente á captura de diversos insubmissos do Exercito.

Ao sr. dr. director do Gabinete de Identificação:

Remettendo o mappa da cadeia publica da cidade de Tijucas, relativo ao mês de novembro findo.

Ao sr. dr. secretario da Fazenda:

Remettendo, com o parecer da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro, as contas apresentadas pelo sub delegado de policia do districto de Bella Alliança, de despesas feitas em diligencias policiaes, na importancia de 170$000.

Ao sr. delegado de policia do municipio de Itajahy:

Remettendo dois blocos de desembaraço de embarcações.

Ao sr. director do Thesouro:

Remettendo o titulo da nomeação do sr Manoel Paula Meira, para o cargo de carcereiro da cadeia publica da cidade de Porto União.

Ao sr. dr. secretario do Interior e Justiça:

Levando ao seu conhecimento de que, nesta data, foi nomeado carcereiro da cadeia publica da cidade de Porto União, o sr. Manoel Paula Meira.

Ao sr. delegado de policia do municipio de Mafra:

Remettendo 10 requisições de passagens de Estrada de Ferro, para serem empregadas no transporte de officiaes e praças da Força Publica, quando em serviço publico.

Ao sr. delegado de policia do municipio de Joinville:

Remettendo 10 requisições de passagens de Estrada de Ferro, as quaes só pódem servir unicamente para o transporte de officiaes e praças da Força Publica, quando em serviço.

Ao sr. Sergio Marcilio de Oliveira Irany:

Communicando que, nesta data, foi exonerado a pedido, do cargo de sub-delegado de policia daquelle districto.

Ao sr. delegado de policia do municipio de Cruzeiro:

Communicando que, nesta data, foi exonerado a pedido, do cargo de sub-delegado de policia do districto de Irany o sr. Sergio Marcilio de Oliveira.

Ao sr. Firmino Pimentel 1º supplente do sub delegado de policia do districto de Irany:

Communicando que, nesta data, foi exonerado a pedido do cargo de sub-delegado de policia daquelle districto, o sr Sergio Marcilio de Oliveira.

Pilulas Itiberé

Contra sezões, maleitas, febres intermittentes.
A venda na *Pharmacia Moderna*, á praça 15 de Novembro n. 27.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Congresso do Estado

Acta da 40a. sessão ordinaria do Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina.

Presidencia do SR. BULCÃO VIANNA.

A' hora regimental do dia vinte e um de Outubro de mil novecentos e vinte e seis, reunidos os srs. deputados na sala das sessões do Palacio do Congresso, sob a presidencia do sr. Bulcão Vianna, é feita a chamada a que respondem os srs Bulcão Vianna, Luiz de Vasconcellos, Deodoro de Carvalho, João Carvalho, Raulin Horn, João Pinho, Luz Pinto Carlos Wendhausen, Accacio Moreira, Arthur Costa, Thiago de Castro Marcos Konder, Gallotti Junior Marinho Lobo, Hans Jordan, Oswaldo de Oliveira, Indalecio Arruda e Manoel Maia. Faltam com causas justificadas os srs deputados Caetano Costa, Dilmiro de Barros, Boanerges de Medeiros Dorval Melchiades e Alvaro Calão. Havendo numero legal, declara o sr. presidente aberta a sessão. E' lida pelo sr 2º secretario, posta em discussão, e sem reclamação approvada a acta da sessão anterior. Passa-se ao expediente. O sr. 1º secretario lê dois officio do sr dr. Governador do Estado, em os quaes communica haver dado sancção aos Decretos ns. 10 e 20. Inteirados;—officio do mesmo sr. dr. governador enviando a este Congresso o Decreto n 1.795, referente ao regimento de custas. — A' 1ª Commissão Terminado o expediente, declara o sr. presidente passar a 1ª parte da ordem do dia, é feito o convite do estylo Sem debate é approvada a Redacção Final do projecto n. 33.—A' sancção. E' lido na Mesa, indo a imprimir e a 2ª Commissão um projecto que toma o n. 45. O sr. presidente declara achar-se terminada a 1ª parte da ordem do dia e que se vae passar a 2ª parte. E' annunciada a 1ª discussão dos projectos ns. 41 e 44, que se encerra sem debates, postas a votos cada um de per si, são approvados. E' annunciada a 2ª discussão do projecto n 13, com a palavra o sr. deputado Marcos Konder, justifica e envia á Mesa um requerimento solicitando o adiamento da discussão do mesmo por 48 horas. Em discussão e a votos é approvado o requerimento, ficando adiada a discussão do projecto n. 13, pelo tempo requerido. E' annunciada a 2ª discussão do projecto n. 39, com a palavra o sr. deputado Marcos Konder justifica e envia á Mesa uma emenda substitutiva ao art. 4º do projecto. Submettida a emenda á discussão e a votos é approvada bem como os demais artigos do projecto. E' annunciada a 2ª discussão do projecto n. 43, artigo por artigo, que se encerra sem debates. Postos a votos os artigos, cada um de per si, são approvados. E' annunciada a 3ª discussão do projecto n. 27. Com a palavra o sr. Accacio Moreira, justifica e envia á Mesa um requerimento, pedindo o adiamento da discussão do projecto n. 27, por 24 horas. Em discussão e a votos é o requerimento approvado ficando adiada a discussão do projecto, pelo tempo requerido. E' annunciada a 3ª discussão do projecto n. 31. Entra em discussão o projecto. São enviadas á Mesa pelo sr. deputado Marcos Konder e subscriptas pelos membros da Commissão de Fazenda tres emendas que são approvadas com o projecto, indo o mesmo á Redacção Final. São annunciadas a 3ª discussão dos projectos ns. 34, 35, 36 e 37. Entram em discussão cada um de per si. Encerrada a discussão e postos a votos os projectos, são approvados. A' Redacção Final. E' annunciada a 3ª discussão do projecto n. 38. Pede e obtem a palavra o sr. deputado Marcos Konder e envia á Mesa um requerimento solicitando o adiamento da discussão do projecto n. 38, por quarenta e oito horas. Em discussão o requerimento e posto a votos, é approvado, ficando adiada a discussão do projecto n. 38 pelo tempo solicitado E' annunciada a 3ª discussão do projecto n. 40. Com a palavra o sr. deputado Marcos Konder, justifica e envia á Mesa um requerimento, pedindo o adiamento da discussão do projecto n. 40, por 24 horas Em discussão e a votos é o requerimento approvado, ficando adiada a discussão do projecto n. 40, pelo tempo requerido Nada mais occorrendo o sr. presidente designa para a proxima sessão a seguinte ordem do dia: 1ª parte:—Apresentação de projectos, pareceres, indicações, requerimentos, etc — 2ª parte: — 2ª discussão do projecto n. 44; — 3ª discussão dos projectos ns. 27, 39, 40 e 43—Levanta se a sessão (Assigs:) Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, presidente; Luiz de Vasconcellos, 1º secretario; Deodoro de Carvalho, 2º secretario.

TRIBUNA LIVRE

Joaquim Lucio de Souza

E

Donathilia S. de Souza

PARTICIPAM AOS SEUS PARENTES E PESSOAS AMIGAS O NASCIMENTO DE SUA FILHA

OSCARINA

Fpolis, 20-12-926

Casa

Precisa-se alugar uma, não muito distante do centro da cidade.

Informações na redacção deste Jornal.

VENDEM SE a 1$000 o exemplar, os numeros de 1 a 10, 13 e 14 da excellente revista *Terra do Sol*, e os numeros 1 a 6, além de diversos, d'O *Mundo Literario*.

A tratar na gerencia desta folha.

Confeitaria Chiquinho

Inauguração hoje, 24 de Dezembro, ás 10 1/2 da manhã

A antiga e conhecida *CONFEITARIA CHIQUINHO*, recem-installada no sobrado que acaba de construir á rua Felippe Schmidt, esquina da rua Trajano, convida os seus amigos e distinctos freguezes a visita-la para que verifiquem seu grande sortimento

Especialidades e petiscos todos os dias, especialmente para o NATAL e ANNO NOVO.

O proprietario
Theodoro Ferrari

O directorio do Partido Republicano do municipio de S. José, infra assignado, de accordo com a indicação feita pela commissão Directora do Partido Republicano Catharinense, vem recommendar ao suffragio do eleitorado josephense, os nomes dos distinctos correligionarios dr. Antonio Pedro Andrade Müller, dr. Manoel da Nobrega, Hermann Weege, Cid Gonzaga, Octacilio Vieira da Costa, dr. João Bayer Filho e Hercilio Vieira Amaral, para preenchimento de 7 vagas no Congresso Representativo do Estado, na eleição a realizar-se no dia 9 de Janeiro p. futuro.

São José, 15 de Dezembro de 1926.

Constancio Krummel
Eugenio Fagundes de Moraes
Antonio Olavo da Silva
Domingos Filomeno
Virgilino Ferreira de Sousa
Alcebiades Ramos Moreira.
João Laurentino Sandin.

Curso Preparatorio

EXAME DE ADMISSÃO AO GYMNASIO

Aviso aos interessados que se acha aberta a matricula deste *Curso particular*, que funccionará de 2 de Janeiro p. v. até á vespera dos exames em Março.

A *mensalidade* deve ser paga na occasião da inscripção do interessado.

Este deve, ao mesmo tempo, apresentar o seu attestado do ultimo collegio que frequentou. Florianopolis, 16 de Dezembro de 1926. Prof. *Xavier*. Almirante Lamego —25. Praia de Fora.

Negocio lucrativo

Precisa-se de socio capitalista ou socio commanditario, para desenvolver pequena fabrica e negocio annexo, dando resultado certo e vantajoso.

Informações nesta redacção.

Aos sapateiros

VENDEM-SE por preço modico uma machina de braço e outra Synger, fôrmas e todos os demais accessorios que exige uma sapataria moderna.

Tratar á rua Duarte Schuel, nº 21.

VENDE-SE a casa á rua Victor Meirelles n. 1.

Para tratar com José Miranda, na Directoria de Terras e Colonisação.

Vende-se na Trindade uma bella chacara. A tratar com a viuva Carlos Starker, Rua Duarte Schutel 19.

E. N. H. Hoepcke

PAQUETE

MAX

Sahirá para Laguna, no dia 27 do corrente, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, passageiros, encommendas e valores pelo trapiche á Rita Maria.

Nota. — A Empresa avisa aos srs. viajantes, que está prohibida a venda de passagens a bordo dos seus vapores.

Para mais informações com *Os Agentes:*
HOEPCKE & CIA.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PROCURADORIA FISCAL

Secção do Contencioso

São convidados os srs. contribuintes abaixo nomeados a virem pagar, até o dia 21 de Dezembro p. futuro, suas dividas provenientes de taxa dagua e esgoto. 2º trimestre do corrente exercicio:

José Gonsaga de Aguiar, r. Tupy. 1; Saturnino Vieira, Gal Bittencourt, 24; hros. de Candido F. de Souza, S. Jardim, 13; Manoel V. Ferreira, Curitybanos, 30; Rufino Gonsalves de Souza, A. H. Luz s/n; Alfredo Loureiro, Ate. Lamego, 38; D. Dorvalina Pacheco da Costa, R. Campos Novos; Rodolpho M. Teixeira, R. Lages s/n; D. Maria Sebastiana Vieira, Araranguá s/n; D. Polydonia J. de Jesus, C. Novos, 24.

Taes contribuintes já foram avisados por cartas, declarando o Correio não os ter encontrado.

Terminado o prazo acima referido, as certidões de divida serão remettidas ao cartorio para a competente cobrança executiva.

Florianopolis, 8 de Novembro de 1926. *José Rocha Ferreira Bastos*, Procurador Fiscal do Estado.

GOVERNO MUNICIPAL

Concurrencia publica sobre os serviços de cobrança de alugueis das bancas do Mercado Publico e armazenagem de generos, durante o proximo anno de 1927.

De ordem do sr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, a abertura de concurrencia publica até o dia 23 do corrente ás 13 horas, para o recebimento de propostas sobre os serviços de cobrança de alugueis das bancas do pesca o no Mercado Publico e armazenagem de generos no mesmo Mercado, durante o proximo anno de 1927.

O proponente apresentará sua proposta em envolucro fechado em duas vias, sendo uma sellada com estampilha estadual de 2$000, e acompanhada de documentos que provem não ser o mesmo devedor á Fazenda Municipal e de ter depositado nos cofres da Thesouraria desta Superintendencia a caução provisoria de 100$ para garantia da assignatura do contracto respectivo, caso seja aceita a sua dita proposta.

§ Na mesma proposta que será aberta no referido dia e hora em presença dos interessados ou seus legitimos procuradores, o concurrente referir-se á cada branço do aluguel de bancas e a de armazenagem, sendo a primeira de accordo com a Tabella D, annexa a Lei Orçamentaria n 573, de 1 de Novembro do corrente anno, e a segunda nos termos do art. 11 da dita Lei

A Superintendencia reserva se ao direito de impugnar todas, ou qualquer das propostas apresentadas, caso não estejam de accordo com as condições exigidas, ou se forem julgadas prejudiciaes aos interesses do Municipio.

Quaesquer outras informações poderão ser ministradas por esta Secretaria, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 13 de Dezembro de 1926.

O secretario, *João Baptista Teixeira*

EDITAL DE CONCURSO

Faculdade de Direito de S. Paulo

Concurso para professor cathedratico de Direito Commercial.

De ordem do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, e em virtude de solicitação dirigida ao sr. dr. Governador do Estado, pelo sr. dr. director da Faculdade de Direito de São Paulo, por telegramma de 9 do corrente mez datado, faço publico por esta directoria, para conhecimento dos interessados, o edital de concurso abaixo transcripto:

«Repartição Geral dos Telegraphos. Telegramma de S. Paulo. - N. 833 Pls. 338 Data 9 Hora 15 Off. Dr. Presidente do Estado de Santa Catharina. De ordem do exmo. sr. dr. director Antonio Januario Pinto Ferraz e de conformidade com a resolução na congregação dos professores desta faculdade em sessão realizada a 22 de Novembro findo e com o disposto nos arts. 150 a 155 inclusive do decreto n. 16782-A de 13 de Janeiro de 1926 nos arts. 52 a 58 inclusive do provado pelo decreto 12790 de 2 de Janeiro de 1918, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria em todos os dias uteis das 11 ás 13 horas pelo prazo de 6 mezes a contar desta data a inscripção para o preenchimento do lugar vago de professor cathedratico de direito commercial.—Poderão concorrer a essa vaga todos os brasileiros maiores de 21 annos que exhibirem diploma de dr. ou bacharel ou equiparada folha corrida obtida nos juizos federal e criminal e na policia e caderneta de reservista ou pelo menos alistamento militar, quando contar menos de 30 annos de edade, podendo inscrever-se: a) os docentes livres da cadeira vaga; b) os professores cathedraticos e substitutos de outras cadeiras; c) os docentes livres professores cathedraticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas, e d) o profissional diplomado que prove ter edade inferior a quarenta annos de edade e justifique com com titulos ou trabalhos de valor a sua inscripção no concurso a juizo da Congregação para o effeito de apurar o valor do trabalho de que cogita a alinea IV do art. 53 do regimento interno e a letra (d) do art. 151 do decreto 16782-A de 1925, citado no decurso dos 5 primeiros mezes do prazo da inscripção o candidato deverá requerer essa providencia ao director, afim de ser convocada a congregação que se pronunciará a respeito os assumptos sobre que terão de versar as duas theses sorteadas entre os dez pontos escolhidos pela congregação nas sessões realizadas a 6 de Outubro ultimo 2 e 22 de Novembro findo e que serão communs a todos os candidatos que se inscreverem, são os seguintes: 2º anno, 1a. cadeira pt. 3 das sociedades commerciaes as sociedades irregulares, são pessôas juridicas 7 os socios de responsabilidade illimitada, são ou não pessôas distinctas da pessôa juridica sociedade 7 como se justifica que a fallencia daquelles socios 7 da responsabilidade dos socios solidarios pelas dividas e uma responsabilidade solidaria ou subsidiaria; 3º anno, 2a. cadeira pt. 8 da responsabilidade civil da massa fallida por culpa de seus representantes, art. 1523 do Codigo Civil. No acto da inscripção o candidato deverá apresentar cincoenta exemplares de cada uma das theses a que se refere o art. 155 citado, devendo além disso apresentar cinco (5) exemplares no minimo dos seus trabalhos já publicados. Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, em 1º de Dezembro de 1926. O Secretario, *Julio Maia*. O Director, dr. *J. Pinto Ferraz*.

Directoria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 11 de Dezembro de 1926.

José Rodrigues Fernandes,
Sub-Director.

EDITAL DE CITAÇÃO

De ordem do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida á Secretaria do Interior e Justiça, pelo sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Coritibanos, por officio de 26 de Novembro findo datado, faço publico por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o edital de citação abaixo transcripto:

Cópia—Edital. O doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da comarca de Coritibanos, Estado de S. Catharina, etc. Faz saber aos que o presente edital com o praso de sessenta dias virem, que, por parte de Elias de Jesus Lima e sua mulher, por seu advogado cidadão Santelmo Corumbá Sercjo Rodrigues lhes foi requerida a divisão e demarcação de uma gleba de terrenos de campos e mattas legitimados por titulo datado de quatro de Maio do anno de mil novecentos e vinte e tres, denominada «Lageado Liso», desta comarca, com a area de dezeseis milhões, seiscentos e sessenta mil metros quadrados (16.660.000 m2) onde em dita gleba são possuidores de uma parte correspondente a metade e que por não lhes convir continuar na communhão em que se acha, requerem a citação de todos os confrontantes e condominos por edital com o praso de sessenta dias e a todo e qualquer interessado certo ou incerto ou não sabido para, na primeira audiencia ordinaria deste Juizo, depois de decorrido o praso do edital virem com os supplicantes approvar e nomear agrimensores, arbitradores e supplentes que procedam á demarcação e divisão, determinando os quinhões de cada um em face dos titulos e documentos que forem exhibidos assim tambem abonarem reciprocamente as despezas, ficando citados para todos os actos e termos do processo até final sentença e execução, sob pena de revelia, requerendo mais a citação do doutor Promotor Publico, como representante da Fazenda Estadual e como curador geral de orphãos e ausentes e a nomeação e a citação de um curador a lide dos incapazes por qualquer motivo. E sendo deferida a petição dos autores mandou lavrar o presente com o praso de sessenta dias pelo qual cita, chama e requer aos condominos José Fogaça de Almeida e sua mulher, Manoel Fogaça de Almeida e sua mulher, Luiz Fogaça e sua mulher e Felisberto Adriano e sua mulher, e aos confrontantes Valencio Maciel dos Santos, Francisco Maciel dos Santos e sua mulher, João Maciel dos Santos e sua mulher, Polydoro Maciel dos Santos e sua mulher, Eduardo Schwartz Lourenço e sua mulher, José Lourenço dos Santos e sua mulher, Joaquim Maciel dos Santos e sua mulher, por si e como tutor de seus filhos menores, Faustino Maciel dos Santos e sua mulher, Ernestina Moreira Leite e seu marido, Maria Moreira Leite, viuva de Manoel Maciel dos Santos, por si e como tutora de seu filho menor Sylvestre Maciel dos Santos, Maria Angelina dos Santos, casada com José de Jesus Lima, Angelina Maria dos Santos e seu marido Clemente, residentes na comarca de Porto União, Augusto Maciel dos Santos e sua mulher, Marcos Maciel dos Santos e sua mulher, residentes no Rio do Peixe, comarca de Campos Novos, João Maria dos Santos, Jorge Maciel dos Santos e sua mulher, Lucas Maciel dos Santos e sua mulher, Lourenço Maciel dos Santos e sua mulher, Benedicta Maria dos Santos, casada com Pedro Fernandes, João Moreira Leite e sua mulher, por si e como tutor de seus filhos menores José e outros, Ernesto Moreira Leite e sua mulher, João Maciel dos Santos Sobrinho e sua mulher, Anna Schwartz Lourenço, Sylvino de Souza Lima e sua mulher, Argemiro Pinto de Lima e sua mulher, Sophia Pinto de Lima e seu marido, residentes na Estação Rio Negro; Juvenal Alves Vieira e sua mulher, Almiro Lustosa Teixeira de Freitas e sua mulher, residentes na cidade de Lages; Polycarpo da Silva Ribeiro e sua mulher, Galdino Pires Ferraz e sua mulher, Manoel Fogaça de Almeida e sua mulher, a Fazenda Estadual e Aristides de Oliveira Lemos e sua mulher, e todo e qualquer interessado certo ou incerto ou não sabido para, na primeira audiencia ordinaria deste Juizo, depois de decorrido o praso do edital o qual se contará da data da publicação na Imprensa Official do Estado, virem com os supplicantes approvar e nomear agrimensores, arbitradores e supplentes que procedam á demarcação e divisão determinando os quinhões de cada um, em face dos titulos ou documentos que exhibirem, abonarem reciprocamente as despezas e ficarem citados para todos os demais actos e termos do processo até final sentença e execução, sob pena de revelia. Igualmente cita e para o mesmo fim o doutor Promotor Publico e curador geral de orphãos e ausentes e o curador a lide nomeado Francisco José Duarte. As audiencias deste Juizo costumam ter lugar aos sabbados, ás treze horas, na sala das sessões do Conselho Municipal e quando impedidos nos dias anteriores. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou este que será affixado nesta Villa, no logar de costume e remettida uma cópia para ser publicada na

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Imprensa Official do Estado. Dado e passado nesta Villa de Coritibanos, aos vinte e seis dias do mez de Novembro de mil novecentos e vinte e seis. Eu, Romario de Oliveira Lemos, Escrivão o escrevi. Coritibanos, 26 de Novembro de 1926.—(Ass.) *Oscar Leitão.* (Sellado com duas estampilhas estaduaes de 500 réis, devidamente inutilizadas). E' cópia do original com a qual conferi, está conforme. O escrivão, *Romario de Oliveira Lemos.*

Directoria do Interior e Justiça em Florianopolis, 14 de Dezembro de 1926.

José Rodrigues Fernandes,
Sub-Director

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

De ordem do sr. dr. secretario do Interior e Justiça, e em virtude de solicitação dirigida ao governo do Estado pelo sr. Marechal-Presidente do Supremo Tribunal Militar, por telegramma de 6 do corrente mez datado, faço publico por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto:

«Repartição Geral dos Telegraphos.—Telegramma do Rio — N. 2.381.—Pls. 205.—Data 6— Hora 20.—Off. Urgente.—Sr. Presidente do Estado—F.polis.— O Marechal-Presidente do Supremo Tribunal Militar, na fórma do paragrapho 1º do artigo 31 do Codigo de Justiça Militar, decreto n. 17.231-A, de 26 de Fevereiro de 1926, faz sciente a quem interessar possa que, a partir de hoje, no espaço de 45 dias, podem ser apresentadas na Secretaria do Tribunal as petições dos candidatos ao cargo de auditor da 1a. auditoria da circumscripção judiciaria militar com séde em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, devidamente instruidas com documentos que provem os serviços, habilitações e condições de idoneidade dos candidatos.—Rio de Janeiro, Capital Federal, 6 de Dezembro de 1926. (A) *José Caetano de Faria, marechal-presidente*».

Directoria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 9 de Dezembro de 1926.

José Rodrigues Fernandes,
Sub-Director.

—

EDITAL DE CONCURSO

De ordem do sr. dr. secretario do Interior e Justiça, faço publico, por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o edital de concurso abaixo transcripto e enviado pelo Marechal Caetano de Faria, Presidente do Supremo Tribunal Militar, ao exmo. sr. dr. Governador do Estado.—Telegramma official.— Florianopolis.—Rio, 18. — Rogo-vos digneis mandar inserir no orgão official o edital abaixo nos termos do art. trinta e um, paragrapho primeiro, do Codigo de Justiça Militar, em rectificação ao edital cuja publicação vos solicitei em telegramma de seis do corrente em vista de ter sido removido para a primeira auditoria da 3a. circumscripção judiciaria militar o auditor dr. Jacintho Fernandes Barbosa que tinha funcção na 2a. auditoria da mesma circumscripção. Assim, o edital é do theor seguinte: Edital. Supremo Tribunal Militar. Concurso de provas para classificação e nomeação de auditor da 2a. auditoria da 3a. circumscripção judiciaria militar, com séde em São Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul.—O marechal-presidente do Supremo Tribunal Militar, na fórma do paragrapho primeiro do artigo trinta e um do Codigo de Justiça Militar, decreto n. 17.231-A, de 26 de Fevereiro de 1926, faz sciente á quem interessar possa que a partir de hoje, no espaço de 45 dias, deverão ser apresentadas na Secretaria do Tribunal as petições dos candidatos ao cargo de auditor da 2a. auditoria da 3a. circumscripção judiciaria militar, com séde em São Gabriel, Estado Rio Grande do Sul, devidamente instruidas com documentos que provem os serviços, habilitação e condição de idoneidade dos candidatos.—Rio de Janeiro, Capital Federal, 18 de dezembro de 1926. *José Caetano de Faria,* marechal-presidente.

Directoria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 20 de Dezembro de 1926.

José Rodrigues Fernandes.
Sub-Director.

—

EDITAL DE CONCURSO

De ordem do sr. dr. Director do Interior e Justiça, e em virtude de solicitação dirigida ao Governo do Estado, pelo Juizo de Direito da comarca de Campos Novos, por officio de 28 de outubro findo datado, faço publico por esta directoria, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcripto:

«O dr. Othon da Gama Lobo d'Eça, Juiz de Direito da comarca de Campos Novos, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que achando-se vago o Officio de escrivão de paz e official do registro civil do 6º districto do Rio das Antas desta comarca de Campos Novos, acha-se aberto o concurso com o prazo de sessenta (60) dias a contar desta data, para o provimento do mesmo officio, devendo os que a elle se candidatarem comparecer no Cartorio do Tabellião de Notas e mais annexos desta Villa, dentro do prazo acima referido e exhibir os seus pedidos de inscripção que serão datados e assignados pelos pretendentes ou seus legitimos representantes, com os seguintes documentos devidamente sellados: a) certidão de idade; b) folha corrida; c) attestado medico de capacidade physica para o cargo; d) procuração especial se requererem por procurador; e) outros documentos que provem a capacidade profissional dos pretendentes. O exame de sufficiencia, que será publico, versará sobre as seguintes materias: Portuguez, arithmetica até fracções decimaes, inclusive, para os que não tiverem certificados dos gymnasios officiaes ou equiparados; assumptos e obrigações do Tabellionato de Notas e officio do Registro Civil; pratica dos processos policiaes e civis e mais serviços inherentes ao cargo. Constará o exame de prova escripta e oral, sendo dispensados do mesmo: a) os doutores e bachareis em direito; b) os que tiverem o curso de notario; c) os advogados, ainda que provisionados; d) os serventuarios de officio de igual natureza. — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital e outro de igual têor, para serem affixados no logar do costume e publicado na imprensa official, sendo remettida uma cópia ao sr. dr. Governador do Estado. Dado e passado nesta Villa de Campos Novos, aos vinte e sete dias do mez de Outubro de 1926.—Eu, *Mario Pereira Gomes,* escrivão interino que o escrevi á machina e o subscrevo. (Ass.) *Othon da Gama Lobo d'Eça.*

Directoria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 27 de novembro de 1926.

José Rodrigues Fernandes
Sub-Director.

Edital de citação de herdeiros

(Com o praso de trinta dias)

O dr. Mileto Tavares da Cunha Barreto, juiz de Direito da comarca de Florianopolis, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, procede-se ao inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Maria Rita de Jesus e tendo o inventariante descripto entre outros herdeiros, o de nome Maria, filha de Cantalicio de tal e Francisca de Jesus, a qual se acha ausente, em logar não sabido, cito-a e chamo a comparecer ou fazer-se representar, no praso de trinta dias, na primeira audiencia, depois de decorrido o dito praso, cuja audiencia effectuase ás segundas-feiras, ás 15 horas, no edificio do Palacio Municipal, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta comarca de Florianopolis, em 6 de Dezembro de 1926.—Eu, *Alberto Meyer,* Escrivão, o escrevi. (a) *Mileto Tavares da Cunha Barreto.*— Está conforme.— *Alberto Meyer.*

Alfandega de Florianopolis

EDITAL N. 27.

Imposto sobre a renda

De ordem do sr. Inspector desta Alfandega, faço publico que, pela Circular n .69, de 9 do corrente mês, expedida pelo sr. Ministro da Fazenda, está esta Repartição autorizada a receber as declarações de renda que lhe forem apresentadas depois de 30 de Novembro findo e até 31 de Dezembro corrente, ficando, porém, os contribuintes sem direito ao abatimento de 75%, previsto no decreto legislativo n. . . 5.050, de 4 de Novembro ultimo.

Alfandega de Florianopolis. 15 de Dezembro de 1926.

O 1º Escripturario,
Manoel Pedro da Silva Junior

THESOURO DO ESTADO

Procuradoria Fiscal

São convidados os srs. contribuintes abaixo nomeados a virem pagar, até o dia 12 de Janeiro de 1927, seus impostos em divida, *patente de bebida* e *fumo*, 2º semestre do corrente exercicio:

Cyriaco Vidal Fernandes S. dos Limõees.

João Bonifacio de Lima rua Silva Jardim. M. Souza —rua Bocayuva. Taes contribuintes já foram avisados por cartas, declarando o correio não os ter encontrado.

Terminado o prazo acima referido as certidões de divida serão remettidas ao dr. Promotor Publico da comarca, para a competente cobrança executiva.

Thesouro, 18 de Novembro de 1926. *José Rocha Ferreira Bastos,* Proc. fiscal do Estado.

THEZOURO DO ESTADO

Para conhecimento dos interessados faço publico que durante o corrente mes se procederá nesta Sub-Directoria a cobrança das taxas d'agua e esgotos, relativa ao 4º trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento no prazo acima estipulado, poderão fazel-o no mes de Janeiro com a multa de 10% ou em Fevereiro com a de 20%

Excedidos esses prasos, proceder-se-á a cobrança executiva.

Sub-Directoria de Rendas em Florianopolis, 1º de Dezembro de 1926.

Francisco Büchele Barreto,
3º escripturario.

Alfandega de Florianopolis

Edital n. 29.

De ordem do sr. Inspector desta Alfandega faço publico, para conhecimento dos interessados que pela Circular n. 68 de 7 do corrente mez, publicada no Diario Official do dia 9 deste, fica prohibido o emprego das actuaes estampilhas do sello adhesivo da taxa de 5$000, em quaesquer documentos. As estampilhas legitimas, daquella taxa, deverão os seus possuidores promover a sua troca, nesta Repartição, dentro do prazo de 15 dias, a contar da publicação deste. As estampilhas de que si trata nenhum valor terão quando empregadas em processos ou documentos inutilizadas com data posterior a do prazo concedido.

Alfandega de Florianopolis, 20 de Dezembro de 1926.

O 1º Escripturario
Clementino Fausto B. de Britto

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com o regulador

Fluxo-Sedatina

O GRANDE REGULADOR e CALMANTE da MULHER

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.

A FLUXO-SEDATINA é de acção prompta e efficaz em todas os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATHARROS do UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA as HEMORRHAGIAS.

A FLUXO-SEDATINA é usada dando optimos resultados nos hospitaes e maternidades, desde sempre RESULTADOS CERTOS.

Preço do vidro 6$500

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob o n. 67 em 28/6/915.

Vigogenio

EVITA A TUBERCULOSE

O fortificante maximo para todas edades

Cura a ANEMIA, falta de memoria, CANSAÇO, perda de phosphatos e é sempre aconselhado aos CONVALESCENTES para recuperarem a vitalidade e ENGORDAR.

Com o uso de VIGOGENIO, no fim de 20 dias, nota-se:

1°. — Levantamento geral das forças, com volta do appettite.

2.° — Desapparecimento completo da depressão nervosa, do emmagrecimento, da fraqueza de ambos os sexos e da impotencia.

3.° — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

4.° — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

5.° — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Preço do vidro 5$500

Licenciado pelo D. N. de S. P., em 15 de Março de 1912.

Saccos de papel

VENDEM-SE nesta officina saccos de papel de 1/2, 1 e 2 kilos em branco ou impresso.

SABÃO PARA BARBA

— Só —

«BEIJA-FLOR»

Não irrita a pelle, suavisando a acção da navalha

A VENDA EM TODO O BRASIL

J. LOPES & CIA.

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 — RIO

Loteria do Estado

DE

Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

30 DE DEZEMBRO DE 1926 A'S 15 HORAS

308 Extracção — Plano XX

18.000 bilhetes a 11$000		198:000$000
menos 25 por cento		49:500$000
75 por cento em premios		148:500$000

PREMIOS

1	premio de		50:000$000
1	» »		5:000$000
1	» »		2:000$000
6	» »	1:000$000	6:000$000
10	» »	500$000	5:000$000
20	» »	200$000	4:000$000
81	» »	100$000	8:100$000
660	» »	30$000	19:800$000
1620	premios 2 U. A. dos 9 primeiros premios a 30$		48:600$000
2.400	premios no total de	Rs.	148:500$000

Do premio maior se deduzirá 5 %. para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios La Porta & Visconti

Socio gerente: ANGELO M. LA PORTA

Administração—Praça 15 de Novembro

FLORIANOPOLIS

Vende-se

Uma das mais importantes fazendas do Estado, distante do Estreito 90 kilometros, contendo 65 milhões de metros quadrados, de superiores terras proprias para criar e colonizar, campos, faxinaes e mattas virgens, muita imbuia e outras madeiras de lei, grandes pinheiraes Clima adoravel, agua abundante, casas, superiores mangueiras, potreiros, tres boas invernadas fechadas.

A fazenda está encravada nas terras da *Sociedade Colonizadora Catharinense*. Vende-se tudo englobado ou separado, as invernadas, e tambem em lotes de 100 hectares, ou seja um milhão de metros quadrados para cima; sob as condições seguintes:

Terras de plantas rs. 80$000, faxinaes rs. 60$000 o hectar e sendo a terça parte em dinheiro e o restante a prazo de um e dois annos, pagando o juro de 10 o|o ao anno, e sendo tudo a dinheiro 20 o|o de abatimento e 50 o|o para a totalidade.

Trata-se com o proprietario Carlos N. Poeta em São José, ou com Julio Gerber, no Barracão,

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Companhia N. de Navegação Costeira

Movimento maritimo

Porto de Florianopolis

Para o Norte		Para o Sul	
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS		SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS	
O paquete «ITAITUBA» sahirá a 22 do corrente para: Itajahy, São Francisco, Paranaguá, Santos, São Sebastião, Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia, e Aracujú	O paquete ITAIUCA, sahirá a 25 do corrente para Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, e Recife	O paquete «ITAJUBA» sahirá a 26 do corrente para Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre	O paquete ITAIPAVA sahirá a 2 do corrente para: Imbituba, Rio Grande e Pelotas

AVISO—Recebe-se carga e encommenda até a vespera da sahida dos paquetes. Attende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vaccina.

Os paquetes da linha Aracaju que sahem deste porto nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os vapores que ficam em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a conducção para os srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmos, levarem comsigo bagagem de porão.

Para mais informações com o agente:—*J. SANTOS CARDOSO*,— Rua Conselheiro Mafra, 33 - Telph. 250—End. Tel. COSTEIRA

Inspectoria de Estradas de Rodagem e de Minas

AVISO

A Inspectoria de Estradas de Rodagem e de Minas chama a attenção dos interessados para o Regulamento approvado pelo decreto n. 1.116, de 10 de Abril de 1918.

Por esse Regulamento os proprietarios e moradores dos terrenos marginaes ás estradas são obrigados:

a)—a roçar a frente de seus terrenos, não sendo permittido dentro de uma faixa de 15 metros para cada lado da estrada, conservar arvores que occasionem sombra sobre a via publica;

b)—a aparar as cercas vivas que marginarem a estrada e que devem ter no maximo um metro e meio de altura;

c)—a desobstruir as valetas lateraes.

Ficam, por isso, os proprietarios ou moradores dos terrenos marginaes ás estradas ESTREITO — THERESOPOLIS e ESTREITO—ITAJAHY, intimados a cumprir o estabelecido naquelle Regulamento, até 30 de Novembro do corrente anno, data em que serão multados os infractores, com multas de 10$000 a 50$000.

Os que até 31 de Dezembro deste anno ainda não tiverem cumprido as exigencias citadas, serão novamente multados, e desta vez no dobro da multa e o serviço devido será executado pela Inspectoria por conta do infractor e cobradas essas despezas e as multas executivamente.

Inspectoria de Estradas de Rodagem e de Minas.

Florianopolis, 22 de Outubro de 1926. *Wenceslão de Souza Breves*, Inspector.

THESOURO DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Imposto territorial

Para conhecimento de quem interessar possa, faço publico que pela Lei n. 1.536, de 4 de Outubro do corrente anno, foram relevados do pagamento da multa, os possuidores ou occupantes de terras que não tendo até a presente data feito suas declarações para o respectivo lançamento, o fizerem até 31 de dezembro do

Convido, por isto, a todos quantos estejam no caso referido, a apresentarem suas declarações, gosando assim, das vantagens que a referida Lei offerece.

Sub-directoria de rendas em Florianopolis, 18 de Outubro de 1926.

O escripturario
Manoel Cordeiro

A CASA ROMANOS

é o estabelecimento mais procurado porque o sortimento em novidades é formidavel

RECEBEMOS

AS SEDAS mais lindas jamais vistas nesta cidade os VOIS mais modernos para a proxima estação os TECIDOS de ULTIMA MODA para o verão

Crepe de seda brochê	Vois com barra
Crepe de seda soirê	Tecidos para lucto
Crepe de china carré	Cambraias de linho
Sedas lamé	Fitas de fantasia
Radium	Mamina
Taffetá	Tricoline
Georgette	Linho
Charmeuse	Foulard
Gazes de seda	Cortinados
Crepe de Seffim	Jogos para cama
Jercey de seda	Grinaldas para noiva
Rendas de seda	Véo para noiva

Enchovaes para noivas

Devido o grande e variado sortimento a CASA ROMANOS está em condições de attender a toda freguezia

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Edital de praça

com o praso de vinte dias

O dr. Mileto Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca de Florianopolis, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem e delle conhecimento tiverem, que no dia 10 de Janeiro de 1927, ás 13 horas, na porta da sala das audiencias deste Juizo, no Palacio da Superintendencia Municipal, o Oficial de Justiça levará em hasta publica de venda e arrematação a quem mais der e offerecer sobre o preço da avaliação os bens abaixo declarados, pertencentes aos menores Maria Pedro e Olegario, filhos de Clarinda Francisca da Silva: n. 1 Um terreno com 13.000 mq. no logar Ratones districto de Santo Antonio, estreme pelo leste com Marcolino Gregorio da Silva e pelo oeste com Anselmo Jacintho de Andrade, frente á estrada publica e fundos ao travessão dos Seiscentas, avaliado por sessenta mil réis (60$000). n. 2.—Uma casa construida de esteque, coberta de telhas, com duas janellas, edificada nas terras acima avaliada por sessenta mil réis (60$000). E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei lavrar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta comarca de Florianopolis aos 20 dias do mes de Dezembro de 1926.—Eu, Alberto Meyer, Escrivão o subscrevo. (a) Mileto Tavares da Cunha Barreto.—Está conforme o Escrivão, *Alberto Meyer*

CONCORRENCIA, ATE' 31 DE DEZEMBRO CORRENTE, PARA ARRENDAMENTO DO THEATRO ALVARO DE CARVALHO.

Torno publico, para conhecimento dos interessados, e por ordem do sr. dr. secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, transmittida ao sr. dr. director, em officio n. 43, de 29 de Novembro ultimo, que nesta directoria, até o dia 31 do mez corrente, serão recebidas propostas para arrendamento do Theatro Alvaro de Carvalho, mediante as condições abaixo.

a) o prazo de arrendamento não será superior a quatro (4) annos.

b) contribuição de arrendamento e o modo de ser effectuado o respectivo pagamento;

INTERNACIONAL CINEMA HOJE | 24 de Dezembro de 1926 | HOJE

— A's 8 horas —

Ultima e definitiva exibição do colossal filme

Um premio tentador

Estupenda concepção dramatica de um enredo atrahente, repleto de scenas sensacionaes. E' principal interprete o celebre KEN MAYNARD, 6 partes duplas.

PREÇO 13$000

AMANHÃ

TOM MIX em

Do rocio a geral

DOMINGO, A' NOITE

A sumptuosa e luxuosa pellicula

A's 3 da manhã

No seu palacete tudo era alegria, os seus salões estavam ornamentados a capricho Luzes... Flores... Musica... Ella ia dar a reunião mais elegante até alli feita—Alli dansavam as moças de luxuriante belleza... as mais dextras, as mais azeis, vestidas de fina gaze multicôr, em passos, rythmos, vagarosos como serpentes, iam dançar para maior realce da bella imponente reunião social...

Constance Binney é a encantadora interprete dessa historia ultra-moderna de uma pequena de hoje, vemo-la nos domingos sobre as volupias do jazz, e em toda parte onde a gente se diverte, rindo, jogando dansando e amando.

c) condições de conservação do edificio do Theatro, inclusive pinturas;

d) condições contra riscos de incendio, tanto do edificio como do mobiliario;

e) especificação das rubricas de percentagem a serem cobradas das Companhias Theatraes;

f) contribuição da quota de fiscalisação, não inferior a duzentos mil réis (200$000) mensaes.

As propostas deverão ser apresentadas em duas (2) vias, uma das quaes devidamente sellada, com estampilha estadual de dois mil réis (2$000), e entregues nesta Directoria, em envelopes fechados, até ás 15 horas do dia 31 de Dezembro corrente, sendo logo após abertas em presença dos interessados ou de seus representantes legaes.

Todas as propostas deverão ser acompanhadas da prova do deposito de duzentos mil réis (200$), realisado no Thesouro do Estado, o qual será restituido áquelles cujas propostas não forem acceitas e perdido para aquelle que, tendo sido acceita a sua proposta, não assignar o respectivo contracto no praso de quinze (15) dias, depois de, para tal, receber notificação da Procuradoria Fiscal do Estado.

Os proponentes deverão ainda, juntar documento provando que nada devem á Fazenda Estadual e os que residirem no interior do Estado, além desse documento, certidão negativa passada pela respectiva estação fiscal.

O Governo reserva-se o direito, de rejeitar todas as propostas, caso nenhuma dellas convenha aos interesses publicos.

Directoria de Obras Publicas, em Florianopolis, 3 de Dezembro de 1926.

Celso de Almeida,
Escripturario

ALUGA-SE

Aluga-se uma bôa casa e chacara na Trindade, tendo 4 quartos, sendo 2 bem espaçosos, com janellas, 1 sala de visita, sala de jantar e cosinha, muitas arvores fructiferas, bôa agua e distante da Estação de Bondes, apenas uns 10 ou 15 minutos de auto, para tratar, com a sua proprietaria á rua Conselheiro Mafra n. 156.

Antes de inscrever-se em qualquer Companhia, compare as vantagens que offerece e verá que estão todos a favor da *Empresa Catharinense de Sorteios Limitada*, que é a que maior numero de premios está pagando neste Estado.

Solução Saphrol

(Chlorhydro-phosphato de cal creosotado)

Tosses, Bronchites, falta de appetite, fraqueza geral,

curam-se radicalmente, com o verdadeiro tonico dos pulmões

SAPHROL.

Consagrado pelo M. Medico corpo medico do Rio Grande do Sul.

Laboratorio ANDRADAS, 580 — PORTO ALEGRE

Licenciado pelo D. N. S. P. em 11 de fevereiro de 1919.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina